



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA  
ESCOLA CLASSE 01 DE BRAZLÂNDIA

## Projeto Político- Pedagógico

### Escola Classe 01 de Brazlândia



BRAZLÂNDIA-DF

2024



## SUMÁRIO

<b>1- Identificação</b> .....	<b>04</b>
<b>2- Apresentação</b> .....	<b>05</b>
<b>3- Histórico da Unidade Escolar</b> .....	<b>06</b>
<b>4- Diagnóstico da Realidade da Unidade Escolar</b> .....	<b>08</b>
<b>5- Função Social da Escola</b> .....	<b>10</b>
<b>6- Missão da Unidade Escolar</b> .....	<b>11</b>
<b>7- Princípios Orientadores da Prática Educativa</b> .....	<b>11</b>
<b>8- Metas da Unidade Escolar</b> .....	<b>14</b>
<b>9- Objetivos</b> .....	<b>14</b>
9.1 Objetivo Geral.....	14
9.2 Objetivos Específicos.....	14
<b>10- Fundamentos Teóricos-metodológicos que Fundamentam a Prática Educativa</b> .....	<b>17</b>
<b>11- Organização Curricular da Unidade Escolar</b> .....	<b>18</b>
<b>12- Organização do Trabalho Pedagógico da Unidade Escolar</b> .....	<b>20</b>
12.1 Organização dos tempos e espaços.....	20
12.2 Relação escola-comunidade .....	21
12.3 Relação teoria e prática.....	21
12.4 Metodologias de ensino.....	22
12.5 Organização da escolaridade: ciclos, séries, semestres, modalidade(s), etapa(s), segmentos, anos e/ou séries ofertados .....	22
<b>13- Unidades que ofertam Ensino Médio (Essa Escola não oferta)</b> .....	<b>23</b>
<b>14- Apresentação dos Programas e Projetos Institucionais Desenvolvidos na Unidade Escolar</b> .....	<b>23</b>
<b>15- Apresentação dos Projetos Específicos da Unidade Escolar</b> .....	<b>24</b>
15.1 Articulação com os objetivos e as metas do PPP .....	25
15.2 Articulação com o Currículo em Movimento.....	25
15.3 Articulação com o PDE e/ou com o PPA e/ou com o PEI e/ou ODS 4 .....	26
<b>16- Apresentação dos Programas e Projetos Desenvolvidos na Unidade Escolar em Parceria com outras Instituições, Órgãos do Governo e /ou com Organização da Sociedade Civil</b> .....	<b>26</b>
16.1 Articulação com os objetivos e as metas do PPP .....	27
16.2 Articulação com o Currículo em Movimento.....	27
16.3 Articulação com o PDE e/ou com o PPA e/ou com .....	27
<b>17- Desenvolvimento do Processo Avaliativo na Unidade Escolar</b> .....	<b>28</b>
17.1 Avaliação para as aprendizagens .....	28
17.2 Avaliação em larga escala .....	29
17.3 Avaliação institucional .....	29
17.4 Estratégias que implementam a perspectiva formativa da avaliação para as aprendizagens.....	29
17.5 Conselho de Classe.....	30
<b>18- Papéis e Atuação</b> .....	<b>30</b>
18.1 Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem (SEAA) .....	30



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA  
ESCOLA CLASSE 01 DE BRAZLÂNDIA**

18.2	Orientação Educacional (OE).....	31
18.3	Atendimento Educacional Especializado em Sala de Recursos (AEE/SR).....	31
18.4	Profissionais de apoio escolar: Monitor, Educador Social Voluntário, Jovem Candango, entre outros .....	31
18.5	Biblioteca Escolar.....	31
18.6	Conselho Escolar.....	31
18.7	Profissionais Readaptados .....	31
18.8	Coordenação Pedagógica .....	32
18.8.1	Papel e atuação do Coordenador Pedagógica .....	32
18.8.2	Desenvolvimento da Coordenação Pedagógica .....	32
18.8.3	Valorização e formação continuada dos profissionais da educação .....	33
<b>19-</b>	<b>Estratégias Específicas .....</b>	<b>34</b>
19.1	Redução do abandono, evasão e reprovação.....	34
19.2	Recomposição das aprendizagens.....	34
19.3	Desenvolvimento da Cultura de Paz .....	34
19.4	Qualificação da transição escolar .....	34
19.5	Para as unidades escolares de Gestão Compartilhada: desenvolvimento da Gestão Compartilhada, conforme Portaria específica.....	XX
<b>20-</b>	<b>Processo de Implementação do PPP.....</b>	<b>35</b>
20.1	Gestão Pedagógica .....	35
20.2	Gestão de Resultados Educacionais .....	36
20.3	Gestão Participativa.....	36
20.4	Gestão de Pessoas .....	36
20.5	Gestão Financeira .....	37
20.6	Gestão Administrativa .....	37
<b>21-</b>	<b>Processo de Acompanhamento, Monitoramento e Avaliação da Implementação do PPP .....</b>	<b>37</b>
21.1	Avaliação Coletiva .....	37
21.2	Periodicidade .....	38
21.3	Procedimentos/ Instrumentos.....	38
21.4	Registros.....	38
<b>22-</b>	<b>Referências .....</b>	<b>39</b>
<b>23-</b>	<b>Apêndices .....</b>	<b>41</b>
<b>24-</b>	<b>Anexos.....</b>	<b>94</b>



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA  
ESCOLA CLASSE 01 DE BRAZLÂNDIA

1- Identificação:

<b>NOME DA INSTITUIÇÃO</b>	<b>Escola Classe 01 de Brazlândia</b>
<b>CRE:</b>	<b>Brazlândia</b>
<b>CÓDIGO</b>	<b>990180000002</b>
<b>E-MAIL</b>	<a href="mailto:ec01.brazlandia@edu.se.df.gov.br">ec01.brazlandia@edu.se.df.gov.br</a>
<b>ENDEREÇO</b>	<b>Área Especial nº 3 Setor Tradicional</b>
<b>LOCALIZAÇÃO</b>	<b>Zona Urbana</b>
<b>TELEFONE</b>	<b>(61) 33308646</b>
<b>CRIAÇÃO: RECONHECIMENTO DA PORTARIA Nº 17 DE 07/07/80</b>	<b>Decreto nº 481-GDF de 14/01/66</b>
<b>NOME DA DIRETORA</b>	<b>Luciene Castro de Souza Araújo</b> <b>Matricula: 224578-7</b>
<b>NOME DA VICE-DIRETORA</b>	<b>Natiane Sarah Marques de Oliveira</b> <b>Matricula: 203.574-X</b>
<b>NOME DA SUPERVISORA ADMINISTRATIVA</b>	<b>Alessandra Lúcia de Azevedo</b> <b>Matricula: 43.735-2</b>
<b>NOME DA SUPERVISOR PEDAGÓGICO</b>	<b>Ivanaldo dos Santos Silva</b> <b>Matricula: 35150-4</b>
<b>CHEFE DA SECRETARIA</b>	<b>Maria Edilene da Cruz</b> <b>Matricula: 248.571-0</b>
<b>NOME DA COORDENADORA PEDAGOGICA</b>	<b>Maria Isabel Borges Campos</b> <b>Matricula:</b>
<b>NOME DA ORIENTADORA</b>	<b>Michelle Nayle de Jesus</b>
<b>NOME DA PEDAGOGA</b>	<b>Vania Valeriana de Menezes</b> <b>Matricula: 222.352- X</b>



## 2- Apresentação:

Esta proposta pedagógica expressa à vontade política desta unidade de ensino rumo à efetivação de uma ação capaz de elevar o nível da qualidade do ensino. Mostra as estratégias rumo a excelência, explicitando a função da escola no contexto histórico social, apresentando elementos importantes da realidade que concorrem para a construção da nossa história, princípios norteadores, forma de organização e concepções. O trabalho realizado na Escola Classe 01 está baseado em experiências de sucesso promovidas pelas equipes pedagógicas ao longo dos anos de existência da escola. Por meio de demandas levantadas por professores, pais e demais participantes do contexto escolar, foram criados projetos e estratégias para oferecer um ensino de qualidade para nossas crianças.

Algumas experiências foram aprimoradas ao longo dos anos e são preservadas como algo que caracteriza a escola. Passeios, teatros e demais atividades culturais são exemplos de atividades que foram incorporadas ao trabalho pedagógico e inseridas no Projeto Político Pedagógico da Escola. O compromisso com a inclusão e com o respeito à diversidade fizeram surgir projetos que cada vez mais ajudam nossas crianças a conviver de forma harmoniosa e estabelecer relações respeitadas dentro e fora do espaço escolar. As necessidades, prioridades e identidade da escola é construída ano após ano, a participação da comunidade escolar é expressiva em praticamente todas as atividades propostas pelo grupo docente. Para coletar informações e mapear a comunidade escolar a escola envia aos pais regularmente questionários de pesquisa e avaliação para ouvir das famílias, quais os principais desejos e anseios em relação a escola.

O espaço de coordenação coletiva é valorizado e visto como espaço de construção / aprendizagem / aprimoramento da nossa prática pedagógica, assim são nesses momentos em que o PPP desta escola é coletivamente construído.

Ressaltando valores como respeito às diferenças, à natureza e ao meio ambiente, a escola realiza os mais diversos projetos para garantir às crianças a oportunidade de experimentar momentos em que possam colocar em prática o



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA  
ESCOLA CLASSE 01 DE BRAZLÂNDIA**

seu modo de pensar e se comunicar de forma a respeitar o próximo. Prova desse respeito à natureza e meio ambiente é um ninho de corujas que se estabeleceu próximo a quadra da escola. Algumas crianças ainda se espantam e estranham a presença desses bichinhos, mas a maioria delas gostam de observar e de resguardar o ninho, repreendendo os pequenos que tentam espantá-las ou agredi-las. Nessa troca de experiências, o animal foi adotado como mascote e símbolo da escola.

Ao longo desse projeto será feita uma breve apresentação do histórico da Escola Classe 01, bem como serão destacados os objetivos, a organização do trabalho pedagógico, as concepções e estratégias de avaliação. Além disso, será apresentada a organização curricular da escola e os projetos realizados dentro e fora do espaço escolar que contribuem para a efetivação dessa proposta.

---



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA  
ESCOLA CLASSE 01 DE BRAZLÂNDIA

Dados de Identificação da unidade escolar:

**Nome da IE:** Escola Classe 01 de Brazlândia

**CRE:** Brazlândia.

**Telefone:** (61) 33308646

**Endereço:** Área Especial nº 03 – Setor Tradicional / Brazlândia-DF

**E-mails da IE:** [ec@gmail.com](mailto:ec@gmail.com)

**Segmento:** Ensino Fundamental de 9 anos (anos iniciais)

Atualmente, a Gestora é a professora Luciene Castro de Souza Araujo, que iniciou o seu primeiro mandato no ano de 2024. Completam o quadro da Equipe Gestora, a Vice-Diretora Natiane Sarah Marques de Oliveira, o Supervisor Administrativo Alessandra Lúcia Azevedo, o supervisor pedagógico Ivanaldo dos Santos Silva e a Chefe de Secretaria Maria Edilene Cruz. A coordenadora: Maria Isabel Borges Campos.

### **3- Histórico da Unidade Escolar:**

A escola foi construída em 1964, inaugurada no dia 21 de abril do mesmo ano, sob ato de criação Decreto nº 1150 de 08 de outubro de 1969 e está diretamente vinculada a CRE/Brazlândia.

Desde sua criação atendeu ao ensino Básico. Após alguns anos, atendeu ao ensino Supletivo, 1ª fase, atendendo por um ano a 2ª fase (5º à 8º série), retomando a oferecer posteriormente somente a 1ª fase (hoje EJA 1º segmento).

Ao longo dos anos a Escola Classe 01 de Brazlândia foi construindo uma história de busca de qualidade de ensino e melhorias na estrutura física. Foi construído um pavilhão com duas salas de aula, um laboratório de informática, uma sala de múltiplas funções, sala de leitura e dois banheiros com verba do orçamento participativo. Em 1997 foi instalada uma torre da Companhia Telefônica Claro, onde a escola passou a receber uma verba mensal que era aplicada em reparos, compras de equipamentos, materiais, bens permanentes e outros. Cabe ressaltar que desde o ano de 2000, por acordo entre CRE e os



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA  
ESCOLA CLASSE 01 DE BRAZLÂNDIA**

integrantes do Conselho Escolar do mesmo ano, esta verba foi sendo dividida mensalmente entre a CRE de Brazlândia e a Escola Classe 01. Hoje não há mais torre na escola e conseqüentemente não há mais a verba.

Em 1999 iniciou-se o atendimento à Educação Especial, atendendo a uma classe de alunos com Deficiência Intelectual. No ano de 2000 esses alunos foram integrados e ampliou-se o atendimento recebendo os alunos deficientes auditivos, os quais foram enturmados em classes especiais e outros em classes de integração total. Com o objetivo de dar atendimento às necessidades especiais criou-se uma Sala de Recursos. Em 2001, o atendimento de alunos surdos permaneceu e montou-se uma sala de apoio e estimulação da modalidade oral da língua portuguesa (EMOLP), criou-se um depósito de gêneros e uma sala de servidores com recursos provindos da torre. Ainda em 2001 foi realizada uma reforma no pavilhão administrativo, a transformação de um antigo banheiro em sala de reforço e a reforma de dois banheiros no pavilhão superior para o EJA e refeita toda parte elétrica, sendo esta reforma custeada pela SEE-DF. Em 2002 permaneceu o atendimento para os alunos em classes especiais e integração total dos alunos com deficiência intelectual.

Em 2005 houve modificação no atendimento aos alunos, as 3<sup>a</sup> e 4<sup>a</sup> séries do Ensino Fundamental onde se atendia alunos surdos passou a ser de integração inversa e não mais Classes Especiais. O mesmo acontecendo no ano letivo de 2006, onde continuaram as turmas de integração inversa e uma Classe Especial. Em 2007 as turmas de integração inversa passaram a ser turmas bilingües. Em 2009, deixamos de atender o EJA.

Em 2015 após reuniões com Conselho Escolar e comunidade escolar foi referendado que a Escola seria organizada dividindo o BIA (Bloco Inicial de Alfabetização) e Segundo Bloco (4<sup>o</sup> e 5<sup>o</sup> anos) em turnos distintos. Assim, o BIA passou a ser ofertado no turno vespertino e os 4<sup>o</sup> e 5<sup>o</sup> anos no turno matutino.

Em 2017 foi construído a quadra poliesportiva coberta da escola através de verba parlamentar, em 2020 também com verba parlamentar foi realizado a pintura geral da escola e construção do estacionamento para funcionários, além de diversas melhorias realizada com recursos da SEE-DF.

Em 2022 a escola novamente passou por intensa reforma, sendo refeita e ampliada a rede elétrica, calçamento do estacionamento dos



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA  
ESCOLA CLASSE 01 DE BRAZLÂNDIA**

funcionários, instalações de murais fixos e banco na área de espera para conforto dos alunos.

Em 2024 a escola iniciou o ano sem grandes reformas. Foi realizado apenas pequenos reparos para o início do ano letivo. A direção é composta por 05 (cinco) membros, sendo uma Diretora com formação superior em Pedagogia (com habilitação em séries iniciais e administração escolar) e Pós-graduação em Orientação Educacional no Ensino Especial, Vice-diretora com formação superior em Pedagogia, (com habilitação em séries iniciais e administração escolar) e pós-graduada em Orientação Educacional e Docência em Nível Superior , um Supervisor Pedagógico formado em Pedagogia, uma Supervisora administrativa formada em Ciências Contábeis e uma Secretária Escolar com formação em Geografia. A Escola Classe 01 possui 50 funcionários, sendo 2 membros da direção, 15 professores regentes, 1 pedagoga, 1 coordenadora pedagógica, 4 professores readaptados, 1 orientador, 1 professora da sala de recurso generalistas, 1 monitora e 4 de carreira assistência sendo duas em cargos comissionados, uma em função de agente de portaria e uma em função de apoio à direção. Segue abaixo as turmas:

1º ANO	02 Turmas
2º ANO	02 Turmas
3º ANO	03 Turmas
4º ANO	04 Turmas
5º ANO	04 Turmas

Das 15 turmas, apenas quatro não têm crianças com diagnóstico, a Escola Classe 01 atende muitas crianças com Necessidades Educacionais Especiais e se preocupa com uma inclusão de qualidade para essas crianças.



#### **4- Diagnóstico da realidade da Unidade escolar**

Atualmente a escola tem perfil inclusivo e atende diversas especificidades de alunos ANEE's e com transtornos que interferem diretamente na aprendizagem.

Assim, considerando a pluralidade e diversidade da clientela, faz-se necessário o desenvolvimento de uma proposta pedagógica adequada às necessidades sociais, políticas e culturais de nossos alunos, que garanta a aprendizagem significativas e essenciais para a formação de cidadãos autônomos, críticos e participativos. Dos professores efetivos 100% já concluíram a graduação com licenciatura, e 85% possuem especialização. Os servidores em sua maioria possuem Ensino Médio completo (60%) e, os demais possuem ou estão cursando uma graduação. Nem todos os professores que atendem alunos com necessidades especiais possuem cursos na área, mas recebem apoio da professora da sala de recursos e os alunos são atendidos na sala de recurso generalista que funciona na própria escola.

A Escola Classe 01 atende a um público proveniente de vários bairros da cidade e algumas famílias residentes na área rural, divisa entre o Distrito Federal e o Estado do Goiás. Esses alunos estão distribuídos em 15 turmas, sendo 2 turmas de 1º ano, 2 turmas de 2º ano, 3 turmas de 3º ano, 4 turmas de 4º ano e 4 turmas de 5º ano. Devido a presença de alunos com deficiências, essas turmas são em sua maioria, reduzidas. A escola possui incluídos 22 alunos que apresentam dificuldades de aprendizagem com diagnósticos de deficiências e transtornos.

A Escola Classe 01 desempenha sua função numa perspectiva da educação inclusiva garantindo aos alunos especiais o direito de participação plena em toda dinâmica escolar, lançando mão de metodologias e estratégias diferenciadas, com adaptações curriculares. Os alunos ANEE's são atendidos em sala de recurso generalista.

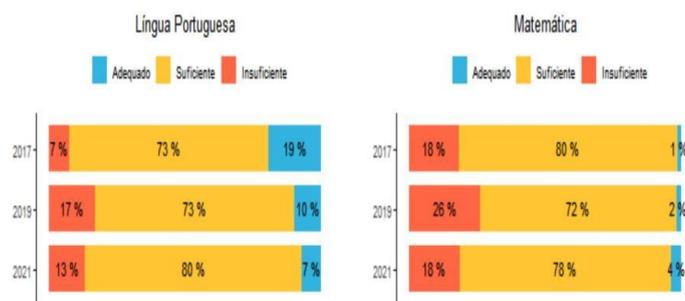
A Escola atende alunos de diversos bairros de Brazlândia de zona urbana e rural, incluindo cidades rurais do estado de Goiás que faz divisa com Brazlândia. Apesar de estar localizada no Bairro Setor Tradicional de Brazlândia,



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA  
ESCOLA CLASSE 01 DE BRAZLÂNDIA**

os alunos que moram nesse setor não representam a maior parte do público atendido. Uma boa parte dos alunos são oriundos de chácaras e cidades localizadas no entorno e zona rural de Brazlândia, compreendendo os bairros Cascalheira, Maranata I e II, Capãozinho II, Monte Alto, Ouro Verde, Padre Lúcio, Águas Lindas, Córrego Cortado e Rodeador, de acordo com o endereço declarado pelos responsáveis. Os demais moram em diferentes bairros localizados na zona urbana de Brazlândia, mas que não ficam tão próximos da escola, sendo necessário utilizar algum tipo de transporte. São locais como Setor Veredas, Vila São José, Setor Norte, Setor Sul e Setor de Oficinas.

De acordo com dados do IDEB, a Escola Classe 01 avançou na média na Prova Brasil. De acordo com dados retirados do site, em 2021 a escola teve nota 6.2, porém não alcançou a meta projetada para o período que seria 6,9.



**SAEB 2021**  
EC 01 DE BRAZLÂNDIA  
Ensino Fundamental - Anos Iniciais

De acordo com os resultados do Saeb 2021, a escola EC 01 DE BRAZLÂNDIA alcançou o IDEB 6.2.





**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA  
ESCOLA CLASSE 01 DE BRAZLÂNDIA**



## 5- Função Social da Escola

Ciente de sua função social num contexto histórico desafiador, de profundos conflitos e constantes transformações, esta Unidade de ensino busca criar condições favoráveis ao pleno exercício da cidadania, da participação social, da solidariedade, da cooperação e do respeito ao outro e a si mesmo. Conforme o ECA, o ensino será obrigatoriamente ofertado a partir dos 6 anos de idade, objetivando a formação básica do cidadão. O diálogo será valorizado como instrumento para esclarecer conflitos e como reconhecimento da importância da expressão de ideias, opiniões e argumentos. Num ambiente de convívio social democrático, a Unidade Escolar luta contra o preconceito, valorizando as diferenças entre as pessoas e as manifestações culturais, étnicas e religiosas.

Espera-se que toda comunidade escolar seja capaz de assumir responsabilidades na execução de tarefas planejadas coletivamente, intervindo de forma criativa e questionadora no contexto sócio histórico-cultural. Busca-se a participação nas transformações sociais, competência de criar uma imagem positiva de si mesmo, o exercício de autonomia nas produções, a capacidade de interpretação, análise, questionamento e interação, articulação, assim como a resolução de problemas do cotidiano de forma crítico-reflexiva. Perspectiva de construção do conhecimento numa relação sócio histórico interacionista. O desenvolvimento de habilidades e competências se configura no instrumento de trabalho da Escola, do professor e do aluno.

As escolas públicas do Distrito Federal enfatizam as habilidades assinaladas na Proposta de Adequação curricular 2023, Pós Pandemia, privilegiando aspectos como a interdisciplinaridade, diversidade e



contextualização. O processo educacional se estrutura tendo em vista o aprimoramento de educando como pessoa humana, a reflexão solidária e a aprendizagem em parceria, na perspectiva de uma prática de formação na cidadania e de transformação social.

## **6- Missão da Unidade Escolar**

Garantir o sucesso do estudante no processo do aprender a ser, a conhecer, a fazer e a viver.

A escola tem a responsabilidade de construir um trabalho mediante a consciência e o exercício pleno da cidadania. Sua finalidade se concentra na compreensão da realidade e na sua transformação.

Assim, a Unidade de Ensino se empenhará em “fazer todo dia uma pequena revolução” (Alencar, 2003 p.108) agindo para construir uma sociedade mais justa e democrática.

No 1º ano, a ação pedagógica atuará no sentido de promoção do desenvolvimento integral das crianças, possibilitando crescerem como cidadãos, cujos direitos à infância são reconhecidos. Enfatiza-se ainda a construção de sua identidade e autonomia, a interação e socialização no meio social e escolar e a ampliação progressiva dos conhecimentos do mundo.

Nas demais séries do Ensino Fundamental, o investimento da prática educativa se direciona no sentido de formação do ser social e individual e na qualidade de vida.

## **7- Princípios Orientadores da Prática Educativa**

Para o desenvolvimento de um processo ensino-aprendizagem capaz de potencializar o crescimento significativo dos alunos em suas múltiplas dimensões e atendendo as peculiaridades que o momento da pós Pandemia nos exige, busca-se a adoção das aulas dinâmicas, criativas, com uso de recursos pedagógicos atrativos e de interesse dos alunos, utilizando a ludicidade, projetos e intervenções pedagógicas capazes de sanar as dificuldades de aprendizagens diagnosticadas.



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA  
ESCOLA CLASSE 01 DE BRAZLÂNDIA**

Diante desse cenário, foi necessário repensar e dialogar com toda a comunidade escolar sobre ações e práticas pertinentes que busquem o desenvolvimento global do aluno, levando em consideração as emoções, o cognitivo e o físico.

A efetiva participação de toda comunidade escolar num clima de parceria e de mútuo compromisso e responsabilidade dará ao aluno a oportunidade de vivenciar espaços atrativos de leitura, de debates e reflexões, sendo considerado suas reais necessidades e peculiaridades. Para que sua aprendizagem se processe de forma mais prazerosa possível, será estimulado a participar de gincanas, visitas a exposições, passeios turísticos, atividades física e projetos extraclases.

De acordo com o Currículo da Educação básica do Distrito Federal “uma escola comprometida com a formação para a cidadania, não pode deixar de promover reflexões sobre as diversas faces das condutas humanas” (2002. P.21). A ética é considerada como uma questão que perpassava todas as áreas de conhecimento (Parâmetros em ação, 2001, p.45). Assim, esta Unidade de Ensino busca a vivência da ética do processo de ensino aprendizagem, visando o desenvolvimento da moralidade dos indivíduos, trabalhando conteúdos relacionados a valores. A criação dos seres humanos em sua relação com o mundo e com os outros será admitido como valor fundamental para a construção de um ambiente favorável a aprendizagens significativas.

Ao enfatizar o avançar na compreensão do significado e da importância do trabalho com valores e atitudes na escola, reconhecendo a necessidade de coerência entre o discurso e a prática, surgiu a necessidade de elaborarmos o código de ética desta Unidade de Ensino: a justiça permeia a questão central das preocupações éticas, enfatizando os valores de equidade e de igualdade. Os princípios éticos enfatizam aspectos relacionados à criatividade, curiosidade, emoção e diversas manifestações artísticas e culturais, valorizando a habilidade de refletir sobre a arte, apreciá-la e fazê-la. A comunidade escolar será incentivada a refletir sobre experiências pessoais com atividades que envolvam cultura e arte, tendo a possibilidade de expressar como instrutor e sujeito desse processo.

Atividades como desenhos, expressões teatrais, criação de paródias,



etc. serão estimuladas como parte integrante da dinâmica de desenvolvimento da criança.

Como nossa sociedade é plural, há necessidade de desenvolver o respeito a diferentes grupos e suas culturas, dando a “conhecer a riqueza representada pela diversidade que compõe o patrimônio sócio cultural brasileiro” (Currículo da Educação Básica do DF, 2002, p.21). As diferentes formas de expressão cultural serão respeitadas no ambiente escolar, onde a comunidade será estimulada a aprender a conviver e a compartilhar experiências do modo harmônico.

A proposta da escola para o ano letivo de 2024 é ter como tema gerador “O aluno enquanto protagonista e a amizade” o qual o ponto de partida foi as personagens do super Mario Bross, onde destacou-se a superação, união, trabalho em equipe e a gentileza. A partir dessa temática, serão construídos demais projetos que iremos desenvolver no decorrer do ano e que tem por objetivo tratar as questões sociais nas diferentes áreas, destacar o acolhimento e perfil de toda a comunidade escolar, bem como a aprendizagem significativa. Por fim, o corpo docente em Coordenação Pedagógica Coletiva, coletou dados e analisou o que mais era urgente para a aprendizagem efetiva de cada aluno, a direção também enviou às famílias, um questionário para interação e ação para sanar todas as dificuldades e anseios e em reunião de pais e mestres realizou-se um espaço acolhedor para debates e exposição de ideias.

#### **8- Metas da Unidade Escolar:**

Em 2024 buscamos:

- Aprimorar as relações interpessoais desenvolvendo o trabalho em equipe e o respeito as diversidades.
- Oferecer uma educação de qualidade onde haja formação integral do educando.
- Melhorar os índices do IDEB.

#### **9- Objetivos**

Os objetivos do Ensino Fundamental estão pautados nas Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica e pelas Diretrizes Pedagógicas desta



Secretaria de Educação.

### **9.1 Objetivo Geral:**

Possibilitar as aprendizagens, a partir da democratização de saberes, em uma perspectiva de inclusão considerando os eixos transversais: Educação para a Diversidade, Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos, Educação para a Sustentabilidade.

Promover as aprendizagens tendo como meios básicos o pleno domínio da leitura, da escrita e do cálculo e a formação de atitudes e valores, permitindo vivências de diversos letramentos.

### **9.2 Objetivos Específicos:**

- Oportunizar a compreensão do ambiente natural e social, dos processos histórico geográficos, da diversidade étnico-cultural, do sistema político, da economia, da tecnologia, das artes e da cultura, dos direitos humanos e de princípios em que se fundamenta a sociedade brasileira, latino americana e mundial;
- Fortalecer vínculos da escola com a família, no sentido de proporcionar diálogos éticos e a corresponsabilização de papéis distintos, com vista à garantia de acesso, permanência e formação integral dos estudantes.;
- Compreender o estudante como sujeito central do processo de ensino, capaz de atitudes éticas, críticas e reflexivas, comprometido com suas aprendizagens, na perspectiva do protagonismo infanto-juvenil.
- Cumprir as políticas públicas, as diretrizes e demais preceitos estabelecidos legalmente.
- Desenvolver uma gestão financeira de forma ética e responsável, garantindo o processo de construção da autonomia da escola.
- Buscar a qualidade, eficiência e equidade do ensino público, motivando e efetivando a permanência do educando na escola, evitando a evasão.



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA  
ESCOLA CLASSE 01 DE BRAZLÂNDIA**

- Incentivar a convivência democrática entre os segmentos da comunidade escolar, estabelecendo a utilização do diálogo como meio de comunicação não violenta e superação de conflitos.
- Contribuir para a formação de indivíduos autônomos, com capacidade de enfrentar permanentemente novos desafios, realizando de forma participativa e com responsabilidade, aquilo que lhe é proposto.
- Possibilitar ao aluno satisfazer seus anseios e expectativas em relação à instrução, alegria, produção de conhecimentos e aprendizagens significativas, dotados de competências e habilidades mais amplas e profundas, capazes de aprender a aprender e convencidos da necessidade de aperfeiçoar continuamente seus conhecimentos.
- Promover ações pedagógicas que colaborem com a construção do aprendizado do educando, desenvolvendo suas potencialidades no processo educativo, bem como fazendo-o perceber e cumprir seus direitos e deveres.
- Reduzir o quantitativo de estudantes retidos ao final do I Bloco e do II Bloco do Segundo Ciclo de Aprendizagem.
- Garantir a permanência de todos com sucesso, comprometer-se com a alfabetização de todos os estudantes do Bloco Inicial de Alfabetização (BIA) e reduzir o número de estudantes que se encontram em situação de defasagem de idade em relação ao ano.
- Diagnosticar, acompanhar e desenvolver ações que promovam o desenvolvimento dos educandos em dificuldades de aprendizagem e/ou com necessidades educacionais especiais, mantendo um diálogo permanente com a família.
- Promover e estimular a participação das famílias em ações pedagógicas e culturais, inclusive na construção da Proposta Pedagógica, buscando a integração das mesmas com os objetivos propostos pela escola.
- Estabelecer uma relação interativa escola-família, onde haja valorização e respeito mútuo.
- Promover o estreitamento das relações entre escola e comunidade escolar e local, buscando assim a participação ativa das famílias para o cumprimento de sua função de forma responsável.



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA  
ESCOLA CLASSE 01 DE BRAZLÂNDIA**

- Estimular o desenvolvimento de projetos que atendam às necessidades da comunidade escolar.
- Buscar parcerias para investir na melhoria do prédio escolar e no desenvolvimento dos projetos.
- Dinamizar a coordenação pedagógica promovendo espaços de formação continuada e de reflexão crítica acerca do processo educativo em todas as suas dimensões.
- Zelar pelo patrimônio da escola, realizando ações que promovam a participação de todos na manutenção e conservação do bem público.
- Capacitar profissionais da escola, durante o ano letivo, através de palestras, dinâmicas de grupo e troca de experiências.
- Realizar os Conselhos de Classe de Professores previstos no Calendário Escolar.
- Acompanhar, sistematicamente, as ações pedagógicas, administrativas e financeiras da escola.

### **10- Fundamentos teóricos-metodológicos que Fundamentam a Prática Educativa**

O trabalho pedagógico desta instituição é fundamentado nos pressupostos teóricos do Currículo em Movimento da Educação Básica, que por meio da SEEDF (Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal) empenha-se para garantir não apenas o acesso de todos à educação básica, mas, sobretudo, a permanência com qualidade referenciada nos sujeitos sociais, em conformidade com os preceitos constitucionais e a Lei 4.751/2012, de Gestão Democrática Sistema de Ensino Público do DF.

Nesta Proposta, a pedagogia Histórico-Crítica e a Psicologia Histórico-Cultural, embasam as práticas e concepções que são revisadas e refletidas com o intuito de se atender o alunado das classes populares para as quais a escola é pensada. Para se garantir o direito à educação a todos, é necessário que as instituições sejam pensadas de forma a atender as diversidades, democratizando o saber.

Colaborando para que seja combatido: “(...) a seletividade, a



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA  
ESCOLA CLASSE 01 DE BRAZLÂNDIA**

discriminação e o rebaixamento do ensino das camadas populares (...) e garantir aos trabalhadores um ensino da melhor qualidade possível nas condições históricas atuais (...)” como afirma SAVIANI, 2008, p.25-26.

*“Se na pedagogia tradicional a iniciativa cabia ao professor – que era, ao mesmo tempo, o sujeito do processo, o elemento decisivo e decisório – e se na pedagogia nova a iniciativa se desloca para o aluno – situando-se o nervo da ação educativa na relação professor-aluno, portanto, relação interpessoal, intersubjetiva –, na pedagogia tecnicista o elemento principal passa a ser a organização racional dos meios, ocupando o professor e o aluno posição secundária, relegados que são à condição de executores de um processo cuja concepção, planejamento, coordenação e controle ficam a cargo de especialistas supostamente habilitados, neutros, objetivos, imparciais. A organização do processo converte-se na garantia da eficiência, compensando e corrigindo as deficiências do professor e maximizando os efeitos de sua intervenção” (SAVIANI, 2009, p. 11-12).*

Almejamos uma escola com identidade, com conhecimento, estabelecimento e cumprimento de regras que visem o bem comum, respeito ao Regimento da Escola, com autonomia pedagógica do corpo docente, trabalho coletivo, participação plena da comunidade, definição do papel da escola e da família e o gosto do educando por estar neste espaço, já que o objetivo é promover atividades lúdicas e prazerosas e criar um ambiente harmônico e feliz. Ao se planejar as atividades a serem ministradas devemos considerar que é um objetivo importante, o professor deverá conhecer as condições de seus estudantes e como eles devem ser preparados para as atividades, pois para que tenham sucesso precisa-se considerar que surgirá a necessidade de se tomar providências com antecedência. Para dar suporte a esse trabalho podemos contar com muitos documentos, como: Manuais, Orientações, Guias, Diretrizes, Portarias, Cadernos e o Currículo. Essa instituição é pautada pelos princípios apresentados numa perspectiva de currículo integrado.

## **11- Organização Curricular da Unidade Escolar**

Para implementar essa proposta pedagógica a Escola Classe 01 pautará o trabalho pedagógico no Currículo em Movimento do DF do qual defende uma abordagem mais dinâmica do ensino, que valorize a participação ativa do aluno em seu processo de aprendizagem, por meio de práticas pedagógicas que



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA  
ESCOLA CLASSE 01 DE BRAZLÂNDIA**

envolvam a pesquisa, a experimentação e a resolução de problemas. O Currículo em Movimento do DF também busca fomentar a interdisciplinaridade, promovendo a integração entre as diferentes áreas do conhecimento, busca também promover uma educação mais abrangente e inclusiva, que vá além do que está previsto na BNCC. Por meio de uma abordagem dinâmica do ensino e da valorização da participação ativa do aluno, o programa busca formar cidadãos mais críticos e conscientes, capazes de lidar com os desafios do mundo contemporâneo.

O coletivo desta Unidade de Ensino busca desenvolver uma prática educacional valendo-se de projetos e sequências didáticas, onde a adequação do ensino é sensível às necessidades dos alunos, motivando-os a compreenderem o mundo e a si mesmo, na perspectiva da recriação da realidade. Os projetos a seguir possuem como eixos a aprendizagem significativa dos alunos e a relação desse processo com as suas experiências de vida, favorecendo o acesso a conhecimentos de forma contextualizada, lúdica e prazerosa.

A interdisciplinaridade, a contextualização e o desenvolvimento de competências são alvos dos projetos visando motivar o aluno a aprender a conhecer. No que se refere a aprender a ser, será trabalhado questões relacionadas à identidade dos alunos, autonomia e tomada de decisão. O desenvolvimento de habilidades faz parte da esfera do aprender a fazer, como enfatiza os PCNs, que abordam também sobre a necessidade de aprender a conhecer, delineando respeito às individualidades, relações interpessoais e intercâmbios de experiências. E acrescentando a partir de agora o aprender a empreender.

A política educacional desta escola terá como centro o interesse do aluno e por consequência um currículo que considere suas experiências buscando uma aprendizagem significativa. O Currículo será operacionalizado de acordo com a proposta curricular das Escolas Públicas do DF, em forma de atividades através de projetos, utilizando os temas transversais adequados à realidade e os interesses da comunidade escolar baseando-se em alguns princípios básicos: interdisciplinaridade, Contextualização, Compromisso de trabalhar Valores e Atitudes, Desenvolvimento de Habilidades e Domínio de Competências. Avaliação será centrada nas aprendizagens significativas, bem



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA  
ESCOLA CLASSE 01 DE BRAZLÂNDIA**

como, no processo do aluno, tendo como parâmetro ele mesmo e não os colegas, considerando-se às características individuais. Portanto, faz-se necessário uma prática educativa que cumpra determinações legais conforme determina a LDB 9393/96, artigos 12, 13 e 14, Resolução 01/2003 do Conselho de Educação do DF e Regimento Escolar das Instituições de Ensino do DF e esteja de acordo com as matrizes curriculares.

Após análise da Reorganização do Currículo da Educação Básica, proposta pela SEE devido ao período pós pandêmico, conclui-se que a organização curricular do Ensino Fundamental é pautada nos eixos transversais:

- Educação para a Diversidade;
- Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos; Educação para a Sustentabilidade.

Esses eixos servem de referência para o trabalho docente (competências) e contemplam os “componentes curriculares” da Base Nacional Comum e da Parte Diversificada:

- 1. Competência linguística;
- 2. Competência lógico-matemática;
- 3. Atuação no meio social;
- 4. Relações e convívio solidário;
- 5. Criatividade e movimento.

Quanto à abordagem metodológica fundamentam-se as seguintes ações:

- 1. Jogar;
- 2. Experimentar;
- 3. Brincar;
- 4. Pensar.

O trabalho coletivo possibilita uma análise da realidade e uma escolha adequada dos conteúdos, contribuindo para transformar o currículo formal em um



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA  
ESCOLA CLASSE 01 DE BRAZLÂNDIA

currículo real, atendendo às necessidades da sociedade e construindo o processo de ensino significativo.

Os temas Transversais são conteúdos que permeiam diversas áreas do conhecimento e que são fundamentais para a formação integral dos alunos. No Ensino Fundamental I, é importante trabalhar os temas transversais de forma a promover a construção de valores e atitudes positivas nos alunos, além de estimular o pensamento crítico e reflexivo.

Ao longo do ano será adotado uma abordagem interdisciplinar, que promova a integração entre as diferentes áreas do conhecimento. Dentre os temas sugeridos pelos diversos documentos, no ano de 2023 serão abordados são:

Ética e cidadania: esse tema aborda questões relacionadas aos valores e princípios que regem a convivência em sociedade. Será trabalhado com os alunos conceitos como respeito, solidariedade, responsabilidade e tolerância, promovendo a reflexão sobre a importância desses valores em suas relações interpessoais.

- Meio ambiente: esse tema abordará questões relacionadas à preservação e conservação do meio ambiente. É importante trabalhar com os alunos a importância da conservação dos recursos naturais, estimulando práticas de reciclagem, economia de água e energia, entre outras.

- Saúde: esse tema abordará questões relacionadas à promoção da saúde e qualidade de vida. Será priorizado trabalhar com os alunos informações sobre alimentação saudável, práticas de higiene pessoal e prevenção de doenças.

- Orientação sexual: esse tema abordado com questões relacionadas à sexualidade e aos relacionamentos interpessoais. É importante trabalhar com os alunos conceitos como respeito, igualdade e diversidade, promovendo a reflexão sobre a importância do respeito às diferenças e da não discriminação.

Os temas transversais serão inseridos de forma integrada no dia a dia, com atividades planejadas que envolvam diferentes áreas do conhecimento, promovendo a interdisciplinaridade. Além disso, é importante que os alunos sejam estimulados a refletir e discutir sobre os temas, para que possam desenvolver uma visão crítica e consciente sobre as questões abordadas.



## **12- Organização Curricular da unidade escolar**

### **12.1. Organização dos tempos e espaços**

A Escola Classe 01 de Brazlândia atende 15 turmas, sendo 8 no matutino de 4º e 5º ano e excepcionalmente uma turma de 3º ano que funciona no matutino e 7 no vespertino sendo 1º, 2º e 3º anos. Do total de turmas em 2024, temos 11 turmas de integração inversa, 1 turmas de classe comum inclusiva, 3 turmas classe comum.

### **12.2. Relação escola-comunidade**

Semestralmente se promoverá encontros da família na escola com atividades diversas e atividades socioculturais com a participação da comunidade, identificando as áreas de interesse para criação de projetos e inserção social dos discentes.

### **12.3. Relação Teoria e Prática**

Além dos projetos da escola, serão desenvolvidos os projetos encaminhados pela SEEDF e os previstos no calendário escolar. Busca-se por meio de reuniões, divulgar, a proposta da Instituição Educacional a toda comunidade escolar, para que haja um envolvimento de todos os segmentos para sugerir e elaborar instrumentos de coleta e meios de divulgação das ações à comunidade.

Após levantamento das necessidades da escola, será traçado junto com o(s) conselho(s) ações que visem a melhoria dos aspectos apontados pelos instrumentos de pesquisa e coleta como indesejáveis ou insatisfatórios. Haverá uma busca para identificar as relações entre a escola e a cultura da comunidade e distinguir a reciprocidade dos valores culturais da escola e da comunidade. Envolvendo todos os segmentos na elaboração do Projeto Pedagógico da Instituição educacional.



#### 12.4 Metodologias de ensino

No decorrer do ano será proposto medidas que visem incentivar e auxiliar no desenvolvimento da participação efetiva da comunidade escolar, tais como: Palestras; parcerias; atividades socioculturais; campanhas; encontros virtuais; jogos; extensão da educação artística a comunidade e outros.

A valorização e o monitoramento, bem como, a avaliação das ações e projetos, serão uma constante nesta escola. Durante as coordenações se buscará:

- a) Assegurar a articulação curricular, visando à coordenação adequado dos planos de estudo e as estratégias de ensino-aprendizagem;
- b) Focar na motivação como fator essencial para o sucesso;
- c) Estabelecer as metas para execução e organização do trabalho pedagógico;
- d) Capacitar os professores que precisam de atualização quanto às metodologias de ensino e uso de novas tecnologias;
- e) Discutir e socializar propostas curriculares que atendam às especificidades dos níveis de ensino aqui ofertados;
- f) Identificar e caracterizar áreas carentes de parceria para melhoria da estrutura física e da aquisição e manutenção dos recursos materiais;
- g) Através de pesquisas fazer o levantamento das prioridades da Instituição Educacional a serem adquiridas com as verbas para posterior apresentação ao Conselho Escolar e Caixa Escolar.
- h) Viabilizar através de parcerias e através da própria SEEDF a melhoria da estrutura física da Instituição Educacional: Melhoria do Parque, criação de espaços recreativos e melhorias na área da piscina;
- i) Preparar materiais didáticos complementares para utilização com aluno;
- j) Planejar criteriosamente as aulas de reforço;
- k) Promover flexibilizações, agrupando os alunos, hora por habilidade, hora por dificuldade;



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA  
ESCOLA CLASSE 01 DE BRAZLÂNDIA**

l) Elaborar, executar e avaliar projetos que promovam o desenvolvimento da capacidade de aprender a partir do domínio da leitura, da escrita e do cálculo, no Ensino Fundamental.

m) Empregar atividades compatíveis com o nível de dificuldades e adequadas às necessidades dos alunos;

n) Organizar o trabalho pedagógico em sala de aula, de modo a facilitar a execução do trabalho diversificado;

o) Oferecer aos alunos através da diversidade de atividades, experiências de aprendizagem significativa de forma que possam exercitar e aplicar suas habilidades intelectuais;

p) Realizar Mostra Pedagógica com os alunos, para divulgação das atividades/projetos desenvolvidos.

q) Participar do Fórum de Experiências Exitosas da CRE Brazlândia.

### **12.5. Organização da escolaridade**

Dentro do ensino fundamental de 09 anos, temos o bloco inicial de alfabetização (BIA), dividido em 1º, 2º e 3º anos e temos as turmas de 4º e 5º anos. Todas as turmas fazem parte dos ciclos, havendo retenção apenas no 3º anos e 5º anos.

### **13- Somente para Unidades Escolares que ofertam Ensino Médio**

Esta Unidade de Ensino não oferta.

### **14- Apresentação dos Programas e Projetos Institucionais Desenvolvidos na Unidade Escolar:**

Nossa Unidade Escolar desenvolve os seguintes programas e projetos institucionais vindos da SEEDF:



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA  
ESCOLA CLASSE 01 DE BRAZLÂNDIA

- **Programa SuperAção:** O projeto SuperAção é uma iniciativa que busca atender estudantes que apresentam defasagem idade-série, ou seja, alunos que estão atrasados em relação à série correspondente à sua idade.
- **Programa Alfaletando:** No ano de 2023, conforme estabelecido pelo Decreto 11.556/2023, provindo da SEEDF, foi formalizado o Compromisso Nacional Criança Alfabetizada (CNCA), uma iniciativa resultante de parcerias entre o Ministério da Educação (MEC), estados e municípios. Em resposta ao CNCA, em fevereiro de 2024, o Distrito Federal promulgou o Decreto 45.495, instituindo o Programa de Alfabetização e Letramento do Distrito Federal – Alfaletando. O principal objetivo do Programa é assegurar que todas as crianças matriculadas na rede pública de ensino, estejam alfabetizadas até o término do 2º ano do Ensino Fundamental. Ademais, a recomposição das aprendizagens dos estudantes do 3º aos 5º anos do Ensino fundamental, prejudicados pela pandemia. Neste sentido, os professores responsáveis pelos Anos Iniciais do ensino Fundamental, 1º e 2º anos, foram convocados mediante portaria, a participarem do Curso de Formação Alfaletando. O curso terá duração de 180h, divididos em dois blocos de 90h. Os encontros acontecerão todas as quintas-feiras, no modo presencial, nos Polos indicados pela Unidade Regional de Educação Básica (UNIEB), da coordenação Regional de Ensino de Brazlândia. Esta capacitação será coordenada pela escola de Aperfeiçoamento dos profissionais da Educação (EAPE), com o apoio dos articuladores locais itinerantes e Articuladores Regionais do Programa. Na Escola Classe 01 de Brazlândia 4 turmas estão participando do projeto. Duas turmas de 1º ano e duas de 2º anos e todos os professores estão participando do curso.
- **Estagiários CIEE:** Para possibilitar o atendimento integral como descrito acima, neste ano de 2024 a EC01 contará com presença pedagógica de estagiários contratados pelo CIEE, esta parceria é uma via de mão dupla: os nossos alunos serão beneficiados com apoio direcionado dos estagiários ao mesmo tempo em que contribuiremos para formação de futuros professores, eles serão acompanhados e orientados pela diretora, pedagoga e as coordenadoras.



Os alunos ANEEs terão ainda o apoio de alguns educadores sociais que desempenham funções de cuidado e suporte.

### 15- Apresentação dos Projetos Específicos da Unidade Escolar:

A Escola Class 01 de Brazlândia com o objetivo de colocar em prática os pressupostos nos quais se baseiam as práticas pedagógicas, os objetivos e as metas desta instituição planejaram os seguintes Programas / Projetos:

- Minha Escola Coruja.
- Semana da Consciência Negra.
- Cultura de Paz.
- Escola e Família Consciente- Educação Ambiental para a Sustentabilidade.
- Hora da Leitura.
- Hora da Piscina.
- **Projeto interventivo:** planejamento de atividades que atendam aos alunos com baixo rendimento, estimulando-os à prática de aprendizagem, com atividades diversificadas e atendimentos em horário contrário ao da aula do aluno com a autorização da família, quando possível ou no próprio horário de aula.
- **Reagrupamento extraclasse:** acontecem uma vez por semana com duração de uma hora e meia e se baseia nas Diretrizes Pedagógicas do BIA.
- **Reagrupamento intraclasse:** acontecem sempre e são registrados no Diário de Classe.
- **Adequação curricular:** desenvolvimento das medidas adaptativas que se destinam a atuar frente às dificuldades de aprendizagem do aluno com necessidades educacionais especiais com o apoio da Equipe Especializada de Apoio à aprendizagem e professora da Sala de Recursos. Uma estratégia de individualização de ensino para os ANEEs. Fundamenta-se em critérios; - o que o aluno deve aprender? – Como e quando aprender? – Que forma de organização de ensino são mais eficientes para o processo de aprendizagem? – como e quando avaliar o aluno? – Tem como pressuposto atender as necessidades dos



alunos, objetivando estabelecer uma relação harmônica entre essas necessidades e a programação curricular.

- **Coordenação pedagógica:** Tem o intuito de promover uma gestão pedagógica eficiente e comprometida com a qualidade do ensino oferecido, visando a melhoria do desempenho dos estudantes.
- **Sala da leitura:** Esse projeto tem como objetivo incentivar a leitura, oferecendo espaços diferenciados e lúdicos para a atividade nas escolas. A partir das atividades sistêmica na escola, sobre a leitura, escrita e interpretação de texto, investir em práticas pedagógicas que visam despertar o gosto pela leitura e adoção de novos pontos de vista e novas posturas pelo universo literário.
- **Atividade extraclasse:** subsídio para enriquecimento dos componentes curriculares, acontecem de acordo com a necessidade de cada turma ou por interessantes geral.

### 15.1. Articulação com o currículo em movimento

A escola é um espaço que possibilita a integração da saúde aliada ao pleno desenvolvimento do aluno. O Currículo em movimento do Distrito Federal prioriza uma prática advinda da compreensão social, onde os diferentes atores que constituem a escola possam ir além dos aspectos cognitivos, alicerçando o bem estar e saúde por meio de uma estrutura organizacional que promove esse vínculo com o Programa Saúde na Escola.

É importante ressaltar que há um diálogo e parceria constante entre os pares responsáveis pelo programa e a Escola Classe 01 de Brazlândia, que efetivam as ações dentro do ambiente escolar, nesse sentido, alcançando os objetivos para a formação do aluno de maneira global.

### 15.2- Articulação com o Currículo em movimento

A SEEDF reestrutura seu Currículo de Educação Básica de forma a oferecer uma educação de qualidade. O currículo é a base da prática pedagógica, que envolve os conteúdos que serão estudados, as atividades realizadas e as



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA  
ESCOLA CLASSE 01 DE BRAZLÂNDIA**

competências a serem desenvolvidas, com o objetivo da formação plena dos estudantes. Diante disso, uma série de ações são tomadas no decorrer do ano letivo para que as aprendizagens dos alunos ocorram de forma integral. Essas ações implicam no envolvimento das mais diversas esferas da sociedade: Família, órgãos públicos, órgãos privados, além dos estudantes, professores e servidores. Projetos como “Cultura de Paz”, “Minha Escola Coruja” são parte integrante do cotidiano escolar, pois visam a desenvolver um ambiente acolhedor e de respeito as diferenças, propiciando um ambiente mais saudável as aprendizagens.

**15.3 Articulação com o PDE e/ou com o PPA e/ou com o PEI e/ou ODS 4:**

No que tange a parceria entre o programa da saúde na escola é importante ressaltar que essa articulação vai de encontro com as metas de melhorias na qualidade de vida da população. As ações destinam-se, desde a prevenção de doenças, orientações para alimentação saudável, conscientização e estimulação de atitudes de promoção da saúde. Essa integração aliada ao PPP, equipe da Estratégia Saúde da Família e diferentes setores da sociedade é fundamental para condução do desenvolvimento do programa dentro do ambiente escolar, cumprindo na prática a implementação das ações previstas.

**16- Desenvolvimento do Processo Avaliativo na Unidade Escolar**

**O Programa Saúde na Escola – PSE-**

É uma iniciativa do Governo Federal brasileiro em parceria com os governos estaduais e municipais, que tem como objetivo promover a saúde e prevenir doenças entre os alunos da rede pública de ensino. O PSE foi criado em 2007 e é coordenado pelos Ministérios da Saúde e da Educação.

O programa se baseia em ações integradas entre as áreas de saúde e educação, visando à promoção da saúde e ao desenvolvimento de hábitos saudáveis entre os estudantes. Para isso, o PSE atua em várias frentes, como ações de prevenção de doenças, atividades de promoção da saúde, educação



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA  
ESCOLA CLASSE 01 DE BRAZLÂNDIA**

alimentar e nutricional, promoção da cultura de paz e prevenção à violência, entre outras.

Entre as principais ações a serem desenvolvidas pelo PSE na EC01, podemos citar a avaliação da situação de saúde dos alunos, análise da situação vacinal dos alunos, a promoção da alimentação saudável, a realização de atividades físicas e esportivas, a prevenção e controle de doenças, a promoção da saúde bucal e a educação sexual.

A escola é um ambiente propício para a promoção da saúde e prevenção de doenças, pois é onde os estudantes passam boa parte do seu tempo. Além disso, a escola tem um papel fundamental na formação de hábitos saudáveis e na disseminação de informações sobre saúde e prevenção de doenças.

### **O Programa do SEBRAE**

O programa tem o objetivo de “despertar” no aluno das escolas públicas a vocação para empreender, proporcionando-lhes uma visão de mundo mais ampla, identificando e desenvolvendo suas potencialidades.

#### **16.1- Articulação com os objetivos e as metas do PPP:**

Os dois projetos acima citados buscam o desenvolvimento integral do aluno para o exercício da cidadania.

Um busca a sua qualidade física e mental, o outro desenvolve habilidades para uma vida de sucesso. Os projetos buscam melhorar e enriquecer a vida cotidiana do educando, permitindo encontros consigo e com o outro.

É também na Escola que a educação se interage com as relações sociais e com a vida cotidiana do educando ampliando assim as possibilidades de crescimento intelectual, social...



### **16.2 Articulação como o Currículo em Movimento:**

A escola desenvolve um papel fundamental buscando estabelecer relações favoráveis ao amplo desenvolvimento do aluno. Nesse pretexto, observa-se que os projetos citados anteriormente colaboram com as diretrizes / objetivos propostos pelo Currículo em Movimento. Afinal, a educação não se restringe somente ao ambiente escolar e pode ser realizada em espaços da comunidade.

### **16.3 Articulação com o PDE e/ou com o PPA e/ou com o PEI e/ou ODS 4:**

Essas parcerias, entre Sebrae e escola, PSE e escola, favorece a ampliação de ações em benefício de toda sociedade indo ao encontro com uma das estratégias do Plano Plurianual de 2024-2027 (PPA) que é a de ampliar o acesso da população à saúde pública de qualidade por meio do fortalecimento do Sistema Único de Saúde (SUS).

## **17- Desenvolvimento do Processo Avaliativo na Unidade Escolar**

### **17.1. Avaliação para as aprendizagens:**

O processo avaliativo será considerado em sua dimensão dialógica (Romão 1996) visando o contínuo aperfeiçoamento da ação pedagógica e da qualidade do ensino. Busca-se a identificação das dificuldades de aprendizagem, tendo em vista a intervenção imediata e o estímulo ao crescimento intelectual. Nesse processo os aspectos qualitativos são prevaletentes aos quantitativos, onde a avaliação assume um papel: interdisciplinar, acumulativa, abrangente e diagnóstica.

Para delimitação das ações, pensou-se nas estratégias que delimitam a avaliação de forma participativa. Sendo observada 3 estruturas básicas:

- **Avaliação Coletiva:** busca-se com a mesma estabelecer conexão com toda comunidade escolar da instituição;



- **Periodicidade:** cabe ressaltar a importância da avaliação periódica e sistemática em todas as ações desenvolvidas como desdobramentos do PPP;
- **Procedimentos e registros:** de suma importância nesse contexto, os registros são a compilação dos resultados obtidos em cada passo da execução do plano em questão.

As observações, relatórios, questionários, pesquisas, testes/provas, entrevistas, fichas de acompanhamento e auto avaliação são alguns dos mecanismos que poderão se processar de forma dirigida ou espontânea ao longo do ano letivo, será feita avaliação diagnóstica, avaliação processual e contínua. Acompanhamento do processo individual dos alunos ao longo do ano letivo será feito pelo professor e equipe pedagógica da escola com registro no Diário de Classe e Relatório Individual Descritivo do aluno. Além das avaliações internas a escola participará das avaliações externas.

### **17.2. A avaliação em larga escala:**

É uma modalidade de avaliação que busca medir o desempenho de um grande número de estudantes em determinada área de conhecimento. Essas avaliações são realizadas em nível nacional, estadual ou municipal, e têm como objetivo principal fornecer informações para a formulação de políticas públicas e o desenvolvimento de estratégias pedagógicas que visem a melhoria da qualidade do ensino.

Será avaliado as competências e habilidades dos estudantes em Língua Portuguesa e Matemática, e seus resultados são utilizados para o cálculo do Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB), que é um indicador da qualidade do ensino. Essas avaliações serão compreendidas em seu devido contexto, e seus resultados serão utilizados de forma crítica e reflexiva, levando em consideração as especificidades da EC01.



### **17.3. A avaliação institucional da unidade escolar**

Visa aferir a qualidade do trabalho desenvolvido pela escola como um todo, englobando aspectos como a gestão escolar, a qualidade do ensino, a infraestrutura, o clima organizacional, entre outros. Essa avaliação será realizada por toda a comunidade escolar, incluindo estudantes, professores, gestores, funcionários e pais/responsáveis.

O objetivo principal da avaliação institucional é identificar as potencialidades e as dificuldades da escola, a fim de planejar ações que visem a melhoria contínua da qualidade do ensino e do ambiente escolar. A partir dos resultados obtidos na avaliação, é possível elaborar um plano de ação para a escola, com metas e estratégias para a promoção de uma educação de qualidade.

A avaliação institucional será realizada de diversas formas, como por meio de questionários, entrevistas, observações e análise de documentos. É importante que essa avaliação seja realizada de forma participativa e democrática, com a colaboração de toda a comunidade escolar. Além disso, é fundamental que os resultados obtidos sejam divulgados e discutidos com a comunidade escolar, a fim de promover a transparência e a participação de todos no processo de melhoria da escola.

A avaliação institucional é uma prática importante para a promoção de uma educação de qualidade, que valorize as necessidades e expectativas da comunidade escolar, e que tenha como objetivo o desenvolvimento integral dos estudantes.

### **17.4. Estratégias que implementam a perspectiva formativa**

As estratégias utilizadas para a avaliação formativa dessa unidade de ensino vão desde mecanismos voltados para os estudantes, como também para os profissionais envolvidos no processo educacional, tais como: simulados periódicos, discussões em sala de aula, exercícios práticos, trabalhos em grupo, autoavaliação, portfólio escolar, avaliação por pares, avaliação somativa (testes, apresentações individuais ou em grupos, projetos de pesquisa) e avaliações



comparativas de larga escala oferecidas pela Secretaria de Educação e Ministério da Educação.

### **17.5. O Conselho de Classe**

Tem como principal função avaliar o desempenho dos estudantes, analisando os resultados obtidos em cada disciplina e o comportamento dos estudantes durante o período letivo. É composto pelos professores que lecionam para os estudantes avaliados, pelos coordenadores pedagógicos, pelos gestores escolares, EEAA e SR. É responsável por fazer uma análise crítica e reflexiva sobre o processo de aprendizagem dos estudantes. O Conselho de Classe será realizado em datas previamente definidas, geralmente ao final de cada bimestre ou trimestre. A partir das discussões realizadas durante o Conselho de Classe, é possível elaborar um plano de ação para a escola, com medidas que visem o desenvolvimento integral de todos os estudantes.

## **18-Papéis e Atuação**

### ***18.1- Serviço Especializado de Apoio á Aprendizagem (SEAA)***

O SEAA atua no suporte a alunos com necessidades específicas, como dificuldades de aprendizagem, deficiências, transtornos de desenvolvimento, entre outros. Ele oferece acompanhamento personalizado, adaptações curriculares, estratégias de ensino diferenciadas e recursos especializados para promover a inclusão e o desenvolvimento acadêmico desses estudantes. O SEAA também colabora com professores e familiares para criar um ambiente educacional mais inclusivo e acessível.

### ***18.2- Orientação Educacional (OE)***

A orientação educacional atua no apoio ao desenvolvimento integral dos alunos, promovendo seu bem-estar emocional, social e acadêmico. Isso é feito através de atividades como, apoio psicopedagógico, mediação de conflitos, promoção de habilidades socioemocionais e parceria com professores e famílias



para criar um ambiente escolar saudável e propício ao aprendizado. Em resumo, a orientação educacional visa contribuir para o crescimento pessoal e acadêmico dos estudantes, auxiliando-os em questões relacionadas à sua formação integral.

### **18.3- *Atendimento Educacional Especializado em Sala de Recursos (AEE/SR)***

O atendimento educacional especializado em sala de recursos é uma iniciativa fundamental para promover a inclusão e o desenvolvimento acadêmico de alunos com necessidades educacionais especiais. Nessas salas, são oferecidos recursos e estratégias pedagógicas específicas para atender às demandas individuais de cada estudante, seja ele com deficiência ou Transtornos do Espectro Autista. O ambiente da sala de recursos propicia uma abordagem mais individualizada e centrada no aluno, permitindo que ele receba o suporte necessário para alcançar seu pleno potencial educacional e autonomia para a vida diária.

### **18.4- *Profissionais de apoio escolar: Monitor, Educador Social voluntário, entre outros.***

A atuação dos Educadores Sociais Voluntários, monitores, entre outros, visa auxiliar o educando em suas atividades cotidianas como alimentação, locomoção, higienização, etc. O monitor escolar para aluno com deficiência desempenha um papel crucial na promoção da inclusão e no apoio às necessidades específicas desse aluno. Eles oferecem suporte individualizado, auxiliando o estudante na mobilidade dentro da escola, na comunicação com colegas e professores, e na realização de atividades de vida diária de auto cuidado e higiene pessoal. Sua presença e assistência contribuem para garantir que o aluno com deficiência tenha igualdade de oportunidades e acesso ao currículo escolar.



### **18.5- Biblioteca Escolar**

Hoje a nossa biblioteca funciona em um espaço improvisado e não contamos com o apoio de um bibliotecário.

### **18.6- Conselho Escolar**

Não houve participantes suficientes para montar chapa.

### **18.7. Profissionais Readaptados**

Os profissionais readaptados foram acolhidos e realocados em funções que se ajustam às suas capacidades físicas, mentais ou emocionais. A atuação desses profissionais dentro da EC01 inclui tarefas como administrativas, supervisão de espaços, apoio logístico, auxílio em atividades de suporte ao ensino e outras responsabilidades que se adequem às suas habilidades e limitações. Os profissionais readaptados desempenham um papel valioso no suporte às operações escolares, contribuindo para o funcionamento eficiente da escola e para o bem-estar da comunidade escolar.

### **18.8- Coordenação pedagógica**

A coordenação pedagógica da nossa escola é um espaço onde acontecem reflexões, debates, discussões, avaliação e principalmente o planejamento das ações vinculadas à prática pedagógica e formação continuada dos agentes envolvidos no processo educacional.

#### **18.8.1- Papel e atuação do coordenador**

O coordenador pedagógico acompanha o desenvolvimento dos educandos, articula, junto ao supervisor pedagógico, o desenvolvimento dos projetos no ambiente escolar, além de ser peça fundamental no apoio aos professores e na comunicação com as famílias dos estudantes, cuidando da boa



condução dos relacionamentos internos e externos dessa instituição de ensino.

### **18.8.2. Desenvolvimento da Coordenação Pedagógica**

No espaço da coordenação pedagógica, o coordenador, além de avaliar o desempenho escolar e identificar possíveis dificuldades busca, junto aos demais profissionais, soluções para garantir o sucesso dos educandos, traçando as melhores estratégias de intervenções e os recursos didáticos mais adequados para otimização das aprendizagens dos estudantes.

### **18.8.3. Valorização e formação continuada dos profissionais de educação**

A valorização da formação continuada é um conceito fundamental e uma das prioridades da nossa instituição de ensino, no que se refere à busca constante de conhecimento e ao aprimoramento das habilidades e competências ao longo das carreiras do Magistério Público e PPGE (Políticas Públicas em Gestão Educacional).

## **19- Estratégias Específicas**

### **19.1. Redução do abandono, evasão e reprovação**

Estes são dois aspectos fundamentais para uma educação de qualidade. A permanência se refere ao tempo que o aluno passa na escola, enquanto o êxito diz respeito ao seu desempenho acadêmico e seu sucesso escolar. Ambos os aspectos estão diretamente relacionados e são influenciados por diversos fatores. Tendo como primícia que o objetivo da escola é a formação integral do aluno, a EC01 realizará as seguintes ações para garantir o êxito e permanência escolar:

1. Oferecer uma educação de qualidade, que valorize o aprendizado e o desenvolvimento integral dos alunos.
2. Planejar um ambiente acolhedor escolar, que seja seguro e estimulante contribuindo para que os alunos se sintam motivados a permanecer



na escola e a se dedicarem aos estudos.

3. Promover formação e engajamento dos professores.

4. Conquistar a participação e envolvimento dos pais e comunidade na aprendizagem de todos os alunos. Uma vez que o apoio e estímulo é fundamental.

5. Valorizar a diversidade cultural e étnica dos alunos e garantir a inclusão de todos. A escola deve estar atenta a esses fatores e promover políticas e práticas que favoreçam a permanência e o êxito escolar dos alunos, garantindo assim uma educação de qualidade e contribuindo para a formação de cidadãos críticos, conscientes e comprometidos com a sociedade.

### **19.2. Recomposição das Aprendizagens.**

É um processo pedagógico que tem como objetivo ajudar os alunos que tiveram dificuldades de aprendizagem durante um determinado período a recuperar o conteúdo que não foi adequadamente assimilado. A recomposição das aprendizagens permitirá que os alunos possam completar o currículo escolar e tenham acesso a uma educação de qualidade, que lhes permita desenvolver as habilidades e competências necessárias para sua formação integral. Para que a recomposição das aprendizagens seja efetiva, é importante que seja realizada de forma personalizada, levando em conta as necessidades e as características individuais de cada aluno. Para isso a escola conta com uma equipe pedagógica preparada para identificar as dificuldades de aprendizagem dos alunos e propor estratégias pedagógicas adequadas para cada caso. Algumas das estratégias pedagógicas que serão adotadas na recomposição das aprendizagens são: aulas de reforço, atividades complementares, projetos de recuperação, entre outras. Vale ressaltar que esse processo deve ser realizado de forma complementar ao currículo regular, para que os alunos não sejam prejudicados em sua formação integral.

### **19.3. Desenvolvimento da cultura de paz**

Algumas ações podem ser tomadas no ambiente escolar para manter



um convívio social positivo e desenvolver as aptidões socioemocionais de crianças e jovens, tais como:

1. Educação em resolução de conflitos;
2. Educação em valores;
3. Inclusão e diversidade;
4. Mediação de pares;
5. Envolvimento com a comunidade;
6. Práticas de reconciliação.

#### **19.4. Qualificação da transição escolar**

A transição do 5º ano para o 6º ano do Ensino Fundamental é marcada por significativas mudanças que envolvem diferenças na organização escolar e nos encaminhamentos utilizados no processo de ensino-aprendizagem.

Essas mudanças podem influenciar diretamente na aprendizagem dos estudantes, nos índices de reprovação e no aumento da distorção idade/série que repercutem negativamente em todo o Ensino Fundamental e, conseqüentemente, no Ensino Médio.

Primeiro, é preciso salientar que, apesar dos desafios, essa transição não é um problema para a escola, que precisa de resolução a qualquer custo. A transição deve ter como preceito uma oportunidade para ajudar os alunos a compreenderem suas novas responsabilidades e deveres e avançarem para uma nova fase de suas vidas.

Para passar da transição do 5º para o 6º ano do ensino fundamental com tranquilidade, é imprescindível que se tenha um esforço conjunto de todos no ambiente escolar. Essa ação inclui professores, servidores, coordenadores e diretores.



### **19.5. Desenvolvimento da gestão compartilhada, conforme portaria específica.**

Não se aplica para esta Unidade escolar.

## **20- Processo de Implementação do PPP**

### **20.1- Gestão Pedagógica:**

A Gestão Pedagógica estará focada no principal objetivo da educação básica que é preparar o aluno para o exercício pleno da cidadania, por meio da socialização no espaço escolar de conhecimento, habilidades, competências, valores e atitudes. Na busca desse conhecimento serão consideradas suas diferentes etapas do desenvolvimento cognitivo, afetivo e relacional. Posto isso, essa UE posiciona-se em defesa da escola democrática que humaniza e assegura a aprendizagem, que veja o estudante em seu desenvolvimento, em crescimento biopsicossocial, que considera seus interesses e de seus pais, suas necessidades, potencialidades, os seus conhecimentos e sua cultura. Desse modo, comprometemo-nos com a construção de projetos sociais que não favoreçam informações, mas que, de fato, construam conhecimentos, elaborem conceitos e possibilitem a todos o aprender, descaracterizando, finalmente, os lugares perpetuados na educação brasileira de êxito de uns e fracasso do outros.

### **20.2- Gestão de Resultados Educacionais:**

Ao longo do processo de construção do PPP, foi possível identificar as características da comunidade escolar, suas necessidades e expectativas, e traçar um conjunto de ações para atendê-las de forma adequada. Essas ações devem ser entendidas como um compromisso da escola com a formação integral dos alunos e com o desenvolvimento da cidadania.

O PPP deve ser um documento vivo e dinâmico, que está em constante revisão e atualização. É fundamental que a comunidade escolar esteja sempre



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA  
ESCOLA CLASSE 01 DE BRAZLÂNDIA**

envolvida nesse processo, para que possa contribuir com sugestões, críticas e avaliações, de forma a garantir a sua efetividade.

A sua implementação depende do comprometimento de todos os envolvidos na escola. É importante que todos sejam conscientes da importância desse documento e se esforcem para colocá-lo em prática, garantindo assim uma educação de qualidade e voltada para o desenvolvimento humano integral.

### **20.3. Gestão Participativa**

#### **Objetivos:**

- Elaborar o planejamento estratégico para o aumento do IDEB.
- Acatar decisões tomadas pelo Conselho Escolar.
- Fortalecer cultura de gestão participativa.
- Buscar desenvolver uma educação inovadora e criativa
- Ter eficiência na gestão dos processos administrativos
- Desenvolver um planejamento participativo e democrático
- Valorizar a integração dos servidores
- Ter transparência e honestidade

#### **Objetivos específicos:**

- Desenvolver um trabalho onde haja democracia, participação, ética, transparência, pluralidade, respeito às pessoas e compromisso com a sociedade.
  - Desenvolver um trabalho pedagógico de qualidade, a fim de buscar alcançar as metas estabelecidas para o IDEB e demais avaliações.
  - Aprimorar o desenvolvimento das atividades administrativas da Unidade Acadêmica.
  - Possibilitar atividades de ações preventivas contra o Bullying, Racismos e todas as formas de discriminação.



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA  
ESCOLA CLASSE 01 DE BRAZLÂNDIA**

- Ganhos no alcance de metas estabelecidas.
- Respeito às normas Institucionais.
- Observância da hierarquia das Unidade escolares, das CREs, Secretárias e demais órgãos do Distrito Federal.
- Fortalecimento da gestão participativa.

#### **20.4. Gestão de Pessoas**

Ao se falar em gestão de pessoas é possível afirmar que se busca na Escola Classe 01 de Brazlândia, propiciar um ambiente que valoriza cada membro da equipe, resultando em melhores desempenhos no trabalho. A equipe gestora colocou como meta, ampliar um espaço-tempo humanizado que observa e acolhe todos os servidores. Seja com diálogo, parcerias com outros órgãos, adequações dos espaços físicos, que visem também além das formações pedagógicas, ações que proporcionem o bem-estar físico e mental de todos os servidores desta Instituição de Ensino.

#### **20.5- Gestão Financeira**

##### **Objetivos:**

- Realizar planejamento anual de férias, afastamentos, treinamentos em conjunto com os servidores.
- Apoiar / realizar eventos.
- Realizar manutenção constante da parte elétrica e hidráulica das edificações da Escola Classe 01 de Brazlândia e revisão frequente de todos os espaços de ensino.
- Buscar solução / ampliação/ reativação da sala de informática para os alunos.
- Manter as salas de aula adequadas às aulas;
- Reativar a sala de múltiplas funções.
- Realizar parceria com o corpo de bombeiros para a realização de



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA  
ESCOLA CLASSE 01 DE BRAZLÂNDIA**

treinamento de servidores e alunos para emergências de incêndio e primeiros socorros;

- Criar um Plano de Prevenção e Segurança objetivando adequar as instalações, as práticas pedagógicas e criar protocolos de ação em casos de emergência;

- Promover o orçamento participativo através de audiências públicas para ouvir a comunidade escolar a respeito do uso dos recursos de investimento e custeio;

- Criar e implementar um projeto denominado Escola Sustentável aonde serão levantados todos os aspectos relacionados ao uso dos recursos ambientais, destinação de resíduos e adequação à legislação ambiental vigente, objetivando minimizar o impacto ambiental, diminuir o desperdício e reduzir os custos como Criar instrumentos para a avaliação do rendimento semestral dos alunos;

- Planejar um programa de paisagismo da escola para criação e manutenção de jardins para as áreas de circulação dos alunos;

- Buscar recursos para a instalação de toldos em frente algumas salas de aula.

- Buscar meios para a instalação de iluminação na quadra descoberta;

- Alinhar as ações e projetos com todos os envolvidos no ambiente escolar.

- Utilizar de forma adequada todos os recursos financeiros da escola, prestando contas conforme estabelecido em lei.

### **20.6- Gestão Administrativa**

Ressaltamos aqui novamente a importância de gerir de maneira integral, pois não se separa gestão administrativa de gestão de pessoas. Para nós, as duas estão intrinsecamente ligadas. É necessário ter empatia, tolerância e respeito.

Com isso são ações necessárias e contínuas: organizar os recursos financeiros e monitorar as reais necessidades dentro do ambiente escolar; buscar



soluções e antecipar-se a possíveis problemas; traçar objetivos de forma que sejam acompanhados e avaliados constantemente.

## **21. Processo de Acompanhamento, Monitoramento e Avaliação da Implementação do PPP.**

### **21.1. Avaliação Coletiva**

O processo avaliativo será considerado em sua dimensão dialógica (Romão 1996) visando o contínuo aperfeiçoamento da ação pedagógica e da qualidade do ensino. Busca-se a identificação das dificuldades de aprendizagem, tendo em vista a intervenção imediata e o estímulo ao crescimento intelectual. Nesse processo os aspectos qualitativos são prevaletentes aos quantitativos, onde a avaliação assume um papel: interdisciplinar, acumulativa, abrangente e diagnóstica. Busca-se com a mesma estabelecer conexão com toda comunidade escolar da instituição.

### **21.2 Periodicidade**

Cabe ressaltar a importância da avaliação periódica e sistemática em todas as ações desenvolvidas como desdobramentos do PPP. Na Unidade Escolar fazemos coordenação coletiva Bimestralmente para rever as ações do PPP e com a comunidade escolar ao final de cada semestre.

### **21.3 Procedimentos / Instrumentos**

De suma importância nesse contexto, os registros são a compilação dos resultados obtidos em cada passo da execução do plano em questão.

### **21.4 Registros**

Fazemos o registro por meio da ata e questionários junto às famílias.



## 21- Referências

- Alencar, E. M. L. S., & Fleith, D. S. (2003b). Contribuições teóricas recentes ao estudo da criatividade. *Psicologia: Teoria e Pesquisa*, 19, 1-8
- Currículo da Educação Básica - Distrito Federal /2001
- Currículo Em Movimento da Educação Básica- Ensino Fundamenta - Anos Inicias. Secretaria de Estado de Educação do Distrital Federal -2014
- DISTRITO FEDERAL (BRASIL). Secretaria de Estado de Educação. Regimento Escolar das Instituições Educacionais da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal. Brasília Subsecretaria de Educação Pública, 2017.
- Diretrizes de Avaliação Educacional: Aprendizagem, Institucional e em Larga Escala. 2014/2016.
- FREIRE, P. *Pedagogia da Autonomia: saberes necessários à prática educativa*. São Paulo: Paz e Terra, 1996.
- FERRARI, Eliane Moysés Mussi. *Roteiro para a elaboração de propostas pedagógica*. Brasília, Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal, 2006.
- Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. *Parâmetros Nacionais de Qualidade para a Educação Infantil - Secretaria de Educação Básica* - Brasília, DF: 2006.
- OLIVEIRA Carlos Afonso da Silva. *Cidadania e Inclusão: Os direitos das pessoas portadoras de deficiência*. Brasília: CORDE, 2001
- Plano Distrital de Educação – PDE, 2015. p. 116



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA  
ESCOLA CLASSE 01 DE BRAZLÂNDIA**

-Proposta Pedagógica do Bloco Inicial de Alfabetização- BIA. Secretaria de Estado da Educação – Brasília: Subsecretaria de Educação Pública, 2006

-REVISTA Integração. Brasília /DF, Trimestral - Secretaria de Educação Especial MEC, 1994, Ano 5, nº 11, 12 e 13.

-Romão, José Eustáquio. Autonomia da escola: princípios e propostas (Português) Capa Comum – 30 dez 1996

-SEABRA, Carlos. Inclusão digital: desafios maiores que as simples boas intenções. Disponível em:

<http://www.ciddec.futuro.usp.br/artigos/artigo6.html>> acesso em 28 de março de 2006.

-SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL. Diretrizes de Avaliação do processo de Ensino e de Aprendizagem para a Educação Básica

-SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL. Diretrizes Pedagógicas, 2009/2013

-SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL. Proposta Pedagógica, 2008

-SAVIANI, Demerval. A pedagogia no Brasil: história e teoria. Campinas, SP: Autores Associados, 2008. TUNES, E.; BARTOLLO, R. O trabalho pedagógico na escola inclusiva. Em: TACCA, C. (org.). Aprendizagem e trabalho pedagógico. Campinas, SP: Editora Alínea, 2006, p. 129-148.



### 23. Apêndices:

#### **“MINHA ESCOLA CORUJA” APRESENTAÇÃO**

A Escola Classe 01 de Brazlândia está localizada no Setor Tradicional da cidade, contando com uma ampla área verde, onde recebemos a visita e moradia de alguns “pequenos animais”, sendo que dentre esses a “Coruja” que fez do espaço seu habitat. Segundo relatos dos funcionários que aqui trabalham há bastante tempo, a Coruja fez moradia reproduzindo-se ao longo dos anos neste espaço. Os estudantes já se habituaram à presença, despertando neles a curiosidade e entusiasmo. Na hora do recreio, elas voam, passeiam nos fundos da Escola, local onde já fizeram de quintal. Os novos alunos que aqui chegam, ficam admirados, observam, fazem perguntas sobre o animal. Analisando essa realidade e no perfil pedagógico da Escola, onde há um feedback positivo dos pais e alunos em relação ao acolhimento, zelo e cuidado de toda Comunidade Escolar, associamos o título à nossa cultura brasileira, onde usam-se as expressões, “mãe coruja”, como definição de proteção, sabedoria e acompanhamento. Ao se trabalhar com a realidade vivenciada pelos educandos, oportuniza-se apropriação do pertencer, do fazer pedagógico crítico e criativo. Pabis afirma: “Defende-se um ensino vinculado à realidade do estudante desde quando esta apresenta um componente emocional, afetivo, de grande significado para conhecimento”. Desenvolver esse tipo de ensino não quer dizer deixar de ensinar história, ciência e geografia, língua materna, matemática. O que difere é que a apreensão pelo aluno acontece por um caminho peculiar, daí a importância do enfoque metodológico do qual o professor se vale para efetivar a sua ação pedagógica (2012, p 9 e 10) Destina-se aos alunos de 1º ao 5º ano, corpo docente e servidores da Escola.



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA  
ESCOLA CLASSE 01 DE BRAZLÂNDIA**

## **JUSTIFICATIVA**

Ao avaliar o contexto pandêmico vivenciado nos últimos anos, onde o trabalho pedagógico remoto tornou-se necessário e autorizado pelo Conselho Nacional da Educação, viu-se a urgência de um projeto em todos os blocos/ciclos, que fosse motivador e dentro da realidade dos educandos, despertando o interesse e aguçando à curiosidade para aprendizagem. Considerando esse cenário, na Semana Pedagógica, houve um debate sobre os principais pontos do trabalho anual. Ficou acertado que a avaliação se daria através dos diagnósticos de aprendizagens, observação em sala de aula por meio das atividades propostas e por meio de um questionário onde os pais pudessem expor seus anseios, sugestões e principais pontos do perfil da escola. Após esse período avaliativo, foi realizada uma análise e posteriormente uma compilação dos dados e informações dos questionários e dos diálogos na primeira reunião de pais e mestres. Buscando responder aos anseios de toda comunidade escolar, frente aos diagnósticos e para avanços da aprendizagem, iniciou-se um debate nas duas primeiras coordenações coletivas para o planejamento de metas e ações que fossem de encontro à realidade escolar e o contexto ao qual os alunos estivessem inseridos. Foram anotadas todas as sugestões e problematizações para dar início a um projeto que abrangesse todos os anos escolares.



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA  
ESCOLA CLASSE 01 DE BRAZLÂNDIA**

## **OBJETIVO GERAL**

Adquirir conhecimentos a partir da realidade e proporcionar aos nossos alunos uma visão crítica e contextualizada dos conceitos apropriados dentro e fora do espaço escolar.

## **OBJETIVOS ESPECÍFICOS**

- Realizar atividades baseadas nos reais interesses dos alunos;
- Conhecer a coruja e suas peculiaridades;
- Relacionar a leitura de mundo com os aspectos da realidade e os códigos linguísticos;
- Assistir palestras com ludicidade sobre a vida e habitat da coruja;
- Envolver os pais, estimulando a participação nas atividades;
- Desenvolver atividades interdisciplinares, dialogando com as diversas áreas do conhecimento, com o currículo em movimento do Distrito Federal e a BNCC;
- Conhecer a história da escola;
- Resgatar elementos de sua história na escola;
- Valorizar as situações vividas, as relações construídas, bem como as experiências de aprendizagem na escola;
- Reconhecer a escola como espaço de construção de conhecimento e de história de vida;
- Conhecer as características/ curiosidades das corujas e correlacionar tais características com a importância do estudo e revalorizar a educação.



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA  
ESCOLA CLASSE 01 DE BRAZLÂNDIA**

## **METODOLOGIA**

É na escola que se adquire os conhecimentos acerca do mundo, a partir das disciplinas, que são divididas e essenciais para conhecer as características básicas da vida. Por se tratar de um ambiente social, onde as crianças vivenciam suas primeiras relações com seus semelhantes, a escola permite a formação das primeiras amizades. O valor da escola na construção de vínculos, afetividade e identidade é essencial para os desenvolvimentos pessoais e sociais dos alunos, pois essa identificação com seus pares também ajuda o desempenho acadêmico. Sendo assim, para o aluno, a escola não é só o lugar onde se aprende as disciplinas curriculares, é o lugar onde se encontra os amigos, se diverte e experimenta as possibilidades que a vida lhe apresenta. É na escola que as crianças e jovens estimulam suas habilidades e descobrem suas potencialidades, de modo a se desenvolverem nos âmbitos pessoais, social e acadêmico.

- Leitura e interpretação do Poema: A escola é (Paulo Freire) - Estudo da História da Escola Classe 01, com relatos de pais, vizinho, familiares e amigos que já estudaram em diferentes épocas na escola.
- Produção de textos com diversos gêneros literários.
- Produção de murais.
- Debates, rodas de conversas e plebiscitos.
- Adoção de uma mascote para turma.
- Estudos de letras de músicas a fim com o tema em questão.



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA  
ESCOLA CLASSE 01 DE BRAZLÂNDIA**

## **AVALIAÇÃO**

Deverá ser continuada. Observando ao longo das discussões se os alunos conseguiram reconhecer a escola como espaço de construção de conhecimento e de história de vida a partir da lembrança de situações vividas na escola.

## **CRONOGRAMA**

Esses temas serão trabalhados ao longo do ano letivo.

## **ESCOLA E FAMÍLIA CONSCIENTE – EDUCAÇÃO AMBIENTAL PARA A SUSTENTABILIDADE APRESENTAÇÃO**

Como educadores, devemos contribuir para formação de uma geração consciente em relação ao seu papel como cidadão voltado para uma valoração ética, social, econômica e ambiental, além de pensar numa escola que promova esse aprendizado, a fim de se ensinar a importância de atitudes de preservação, para que as gerações futuras não sofram com a destruição ambiental. Assim por perceber a necessidade de um trabalho que aborde discussões de preservação ao meio ambiente, esse projeto buscará desenvolver nas crianças uma cultura de sustentabilidade. Para Paulo Freire (1996) alunos bem formados desenvolvem o pensamento crítico e formam idéias com sentido próprio e pessoal. O educador democrático não pode negar-se o dever de, na sua prática docente reforçar a capacidade crítica do educando, sua curiosidade, sua insubmissão. Uma das tarefas primordiais é trabalhar com os educandos a rigorosidade metódica com que se deve “aproximar” dos objetos cognoscíveis. (FREIRE, 1996, P.26) O conceito de Educação Ambiental passou por várias etapas durante o aprimoramento das idéias que surgiram a partir das discussões a cada reunião e com a realidade socioeconômica mundial, estabelecendo-se, após a Conferência da ONU sobre Meio Ambiente e Desenvolvimento, realizada no Rio de Janeiro em 1992 (conhecida como Rio-92), que: Tendo em vista a Educação Ambiental estava sendo proposta como uma ferramenta para a formação de sociedades ambientalmente responsáveis. Deste modo, torna-se notório a necessidade de abordarmos as questões que tangem a educação ambiental, pois não podemos fechar os olhos para uma natureza que diariamente revela-se cada vez mais prejudicada pelas ações inconsequentes de nós, seres humanos.



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA  
ESCOLA CLASSE 01 DE BRAZLÂNDIA**

## **PROBLEMATIZAÇÃO**

São muitas as questões que circundam a escola no tocante a Educação Ambiental. É notória que a escola tem a fundamental importância na formação do cidadão preocupado e consciente da sua ação em prol de uma sociedade melhor. Sendo assim, o que fazer para aproximar funcionário e alunos da escola com a responsabilidade de criar um ambiente mais sustentável? Que atitudes e novas posturas podemos adotar para melhorar o trato com o lixo que produzimos diariamente? Como estabelecer qualidade de vida com preservação do meio em que vivemos? SUBTEMAS: Meio Ambiente, alimentação saudável, horta comunitária, uso racional da água.

## **PÚBLICO ALVO**

Alunos do 1º ao 5º ano da Escola Classe 01 de Brazlândia.



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA  
ESCOLA CLASSE 01 DE BRAZLÂNDIA**

## **JUSTIFICATIVA**

O convívio escolar será um fator determinante para a aprendizagem dos valores e atitudes. Considerando a escola como um dos ambientes mais imediatos do aluno, relação a elas se darão a partir do próprio cotidiano da vida escolar do aluno. (PCNs2001). Cuidar do destino do nosso meio ambiente é responsabilidade de todos. A escola é um lugar favorável à Educação Ambiental pelo fato de ser grande geradora de resíduos. Então, é importante que trabalhem no sentido de envolver nossos alunos, pais, educadores e funcionários para que esta situação modifique, formando novos hábitos. Partindo do princípio que a educação ambiental é um processo longo e contínuo, devemos mudar nossos hábitos e atitudes de maneira espontânea. A Educação Ambiental é muito mais do que conscientizar sobre o lixo, a reciclagem e a poluição. É trabalhar situações que possibilitem a comunidade escolar pensar propostas de intervenção na realidade que nos cerca. Ela será elo entre todas as disciplinas que favorecerá a valorização da vida e, conseqüentemente do meio ambiente. Entretanto, na criança é mais fácil desenvolver a sensibilidade, o gosto e o amor pela natureza, já no adulto, algumas vezes, é preciso desenvolver o respeito. Sabemos que o meio ambiente não é destruído por falta de conhecimento, mas sim devido ao estágio de desenvolvimento existente no mundo. O trabalho da conscientização da destruição do meio ambiente na escola, será para resgatar a necessidade de conciliar a teoria com a prática no dia a dia, garantindo, o futuro do planeta e da humanidade. Desta forma, teremos uma noção que tudo está interligado. Somos parte da natureza e não devemos esquecer isto. Este projeto contempla a necessidade de pequenos atos, que serão responsáveis por grandes transformações que devem ser assumidas por nós, para o resto de nossas vidas e assim estaremos garantindo o futuro de nossas gerações com fraternidade e sustentabilidade.



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA  
ESCOLA CLASSE 01 DE BRAZLÂNDIA**

## **OBJETIVO GERAL**

Esse projeto tem como objetivo promover o envolvimento dos alunos, professores, pais e comunidade em defesa à sustentabilidade do nosso planeta.

## **OBJETIVOS ESPECÍFICOS**

- Sensibilizar de forma lúdica sobre o uso sustentável dos recursos naturais através de suas próprias ações;
- Apresentar alternativas e soluções para as questões ambientais pertinentes no dia a dia escolar;
- Conscientizar as crianças sobre a importância do meio ambiente e como o homem está inserido neste meio;
- Estimular para que perceba a importância do homem na transformação do meio em que vive e o que as interferências negativas tem causado à natureza;
- Incorporar o respeito e o cuidado para com o meio ambiente;
- Incorporar a rotina da coleta seletiva;
- Fazer com que os alunos valorizem uma alimentação variada e adequada para manutenção da saúde;
- Poderá mostrar a importância de consumirmos os alimentos que são produzidos na região em que vivemos;
- Mostrar como reduzir o desperdício de alimentos, utilizando as cascas e os talos no preparo das refeições.
- Conhecer as particularidades sobre vegetação, clima, características de Brazlândia e Brasília.



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA  
ESCOLA CLASSE 01 DE BRAZLÂNDIA**

## **CONTEÚDOS**

- Leitura, interpretação e produção de diversos gêneros literários;
- Planeta terra;
- Meio ambiente;
- Alimentação e classificação dos gêneros alimentícios;
- Orientação espacial e temporal;
- Clima e tempo;
- Coleta seletiva;
- Raciocínio lógico;
- Resolução de histórias matemáticas.
- História do Distrito Federal
- Vegetação

## **METODOLOGIA**

- Informar professores e membros das comunidades sobre a importância da preservação do meio ambiente, hortas e sustentabilidade, e alternativas locais para práticas ambientais;
- Criar alternativas de envolvimento da comunidade para conscientização sobre desenvolvimento sustentável;
- Promover práticas de sustentabilidade em escolas, com foco em atividades lúdicas para alunos e adoção de hábitos saudáveis e sustentáveis;
- Efetivar a gestão dos resíduos na escola;



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA  
ESCOLA CLASSE 01 DE BRAZLÂNDIA**

- Favorecer o uso racional da água;
- Minimizar o gasto de energia elétrica da escola;
- Utilizar o espaço horta;
- Criar receitas que utilizem os alimentos produzidos na horta da escola para enriquecer a merenda escolar.
- Atividades lúdicas sobre Alimentação Saudável;
- Promover feiras e exposições sobre os temas trabalhados;
- Leitura, produção de texto e interpretação dos gêneros literários como receitas, propaganda, rótulos e outros;
- Realizar visitas a Parque de preservação ambiental e nascentes em Brazlândia;
- Promover o cultivo de plantas ornamentais no ambiente da escola;
- Convidar palestrantes de diversas profissões como: nutricionistas, médicos, enfermeiros, psicólogos, agentes da vigilância sanitária, profissionais que trabalham com coleta e separação do lixo para um “bate papo” com temas diversos.
- Solicitar ônibus a CRE para realizar atividades como visitas, passeios, atividades extra curriculares afins com os temas trabalhados.

**CRONOGRAMA:** As atividades propostas no projeto serão desenvolvidas ao longo do ano, recebendo ênfase nas datas:

- Semana da conscientização do Uso Sustentável da água. (Lei Distrital nº 5.243/2013);
- Semana da Educação para à Vida. (Lei nº 11.998/2009);
  - Dia do Meio Ambiente;
  - Dia da Alimentação saudável.

### **ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO**

A avaliação deverá ser contínua, através de observação e registro da participação e envolvimento de cada aluno.



## PROJETO HORTA

### ***Problematização***

É possível, aplicar a implantação de uma horta como método de ensino para Educação Ambiental e Alimentação Saudável?

### ***Objetivo geral da horta escolar.***

Integrar os diversos tipos de recursos de aprendizagem, integrando ao dia a dia da escola gerando fonte de pesquisa e observação exigindo uma reflexão diária por parte dos educadores e educandos envolvidos sobre uso dos recursos naturais e alimentação saudável.

### ***Objetivos específicos***

- Estimular o gosto pela alimentação saudável.
- Identificar alimentos que fazem bem para a saúde.
- Sensibilizar e conscientizar as crianças de que a vida depende do ambiente e o ambiente depende de cada cidadão deste planeta.
- Despertar o interesse das crianças para o cultivo de horta e conhecimento do processo de germinação;
- Dar oportunidade aos alunos de aprender a cultivar plantas utilizadas como alimentos;
- Conscientizar da importância de estar saboreando um alimento saudável e nutritivo;
- Degustar do alimento semeado, cultivado e colhido;
- Criar, na escola, uma área verde produtiva pela qual, todos se sintam responsáveis;
- Estimular os alunos a construir seu próprio conhecimento no contexto interdisciplinar;



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA  
ESCOLA CLASSE 01 DE BRAZLÂNDIA**

Conteúdos De acordo com a BNCC: EI02ET02: Observar, relatar e descrever incidentes do cotidiano e fenômenos naturais (luz solar, vento, chuva etc.). EI02ET03: Compartilhar, com outras crianças, situações de cuidado de plantas e animais nos espaços da instituição e fora dela. EI02ET06: Utilizar conceitos básicos de tempo (agora, antes, durante, depois, ontem, hoje, amanhã, lento, rápido, depressa, devagar). Público alvo Comunidade escolar da EC01.

Avaliação: Observação periódica com registros dos interesses das crianças.

Duração: Todo o ano letivo.

## **HORA DA LEITURA**

### ***APRESENTAÇÃO***

Esse projeto tem como objetivo incentivar a leitura, oferecendo espaços diferenciados e lúdicos para a atividade nas escolas. A partir das atividades sistêmica na escola, sobre a leitura, escrita e interpretação de texto, investir em práticas pedagógicas que visam despertar o gosto pela leitura e adoção de novos pontos de vista e novas posturas pelo universo literário. A leitura tem um papel fundamental no desenvolvimento da capacidade de produzir textos escritos. Pois por meio dela os (as) educandos (as) entram em contato com toda a riqueza e a complexidade da linguagem escrita. É também a leitura que contribui para ampliar a visão de mundo, estimular o desejo de outras leituras, exercitar a fantasia e a imaginação, compreender o funcionamento comunicativo das convenções de escrita, além de ampliar o repertório textual contribuindo para a produção dos próprios textos.



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA  
ESCOLA CLASSE 01 DE BRAZLÂNDIA**

## **PROBLEMATIZAÇÃO**

Viver num ambiente letrado, onde são cultivadas e exercidas práticas sociais relativas à leitura e à escrita, permite à criança desenvolver conceitos e competências funcionais relacionados à escrita, assim como garantir que as crianças efetivamente aprendam a ler e escrever desde quando entram na escola é o objetivo de todo alfabetizador, no entanto isso se tornou um grande desafio. SUBTEMAS: Alfabetização e letramento, dificuldades na aprendizagem, leitura e escrita, leitura prazerosa.

## **PÚBLICO ALVO**

Alunos do 1º ao 5º ano.

## **JUSTIFICATIVA**

Percebemos que a realidade atual vem afastando cada vez mais nossos alunos do ato de ler. Aspectos como computadores, videogames, TV, o acesso restrito a leitura no núcleo familiar, e a falta de incentivo, têm ocasionado pouco interesse para leitura e por consequência dificuldades marcantes que sentimos na escola: vocabulário precário, reduzido e informal, dificuldade de compreensão, erros ortográficos poucas produções significativas dos alunos, conhecimentos restritos aos conteúdos escolares. Faz-se entanto necessário que a escola busque resgatar o valor da leitura, como ato de prazer e requisito para emancipação social e promoção da cidadania.

## **OBJETIVO GERAL**

Possibilitar aos estudantes situações de aprendizagem que possam desenvolver a linguagem oral, escrita e interpretação de situações problemas.



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA  
ESCOLA CLASSE 01 DE BRAZLÂNDIA**

## **OBJETIVOS ESPECÍFICOS**

- Suscitar nos estudantes o gosto e o desejo pela leitura;
- Tomar conhecimento de dados sobre a vida e obras do autor escolhido;
- Reconhecer a língua e suas variantes como forma de expressão e identidade dos grupos sociais e da época em foco;
- Identificar diferenças entre modalidade oral e escrita da língua;
- Apreciar o estilo de diferentes escritores;
- Editar e revisar textos;
- Conhecer alguns autores literários;
- Construir gráficos referentes ao tema trabalhado;
- Conhecer diferentes paisagens retratadas nas obras literárias;
- Pesquisar cronologia dos autores estudados;
- Reconhecer a importância das ciências naturais no universo literário;
- Trabalhar diversos gêneros textuais.

## **CONTEÚDOS**

- Desenhos, pinturas, colagem, dobradura, modelagem e dramatização;
- Músicas, cantigas, brincadeiras cantadas e/ou gesticuladas e brincadeiras dirigidas;
- Vocabulário;
- Linguagem, conhecimentos linguísticos, cultura e sociedade e educação;
- Ortografia;



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA  
ESCOLA CLASSE 01 DE BRAZLÂNDIA**

- Leitura, interpretação e produção de textos;
- Identificar e produzir diversos gêneros literários.
- Abertura do projeto com reuniões dos professores, distribuição das principais obras, pesquisas sobre autores, roda de leitura, trabalho de equipe envolvendo obras literárias trabalhadas, leituras individuais, discussões dos autores estudados, debates, confecção de cartazes, exibição de filmes referentes às obras, confecção de máscaras, desenhos, jogos, entrevistas, linha de tempo, trabalho de campo, visita a biblioteca, exploração de biografia, cronologia, principais obras, análises de textos, apresentação de dramatizações, teatros, paródias, coreografias, exposição de livros literários, criação da sala virtual da Biblioteca da escola.
- Iniciar o dia da leitura na escola, através de algumas ações de motivação sobre a importância da leitura. O cronograma para o dia de leitura é pré-definido pela equipe pedagógica e repassado aos alunos e professores, ocorrendo semanalmente. Os alunos serão incentivados a trazerem material do seu interesse para leitura neste dia. Ao mesmo tempo, os professores poderão oferecer aos alunos, gêneros e leitura variados: poesia, piada, contos, literatura infanto-juvenil, histórias em quadrinhos, artigos informativos e/ou dirigir a aula de leitura da mesma forma, os funcionários em seus locais de trabalho deixam seus afazeres e lerem.
- Serão também confeccionados pelos alunos, durante as aulas de artes ilustrações de frases para divulgar o projeto de leitura pelas dependências da Escola. A equipe pedagógica fará o acompanhamento, avaliação e reorganização se necessário, destes trabalhos. Sugestões de trabalhos complementares: seminários de leitura, passaporte de leitura, correio.
- Sacola de leitura – será confeccionada uma sacola para cada turma. Nessas sacolas será colocado um kit contendo diversos materiais de leitura para a mãe, o pai, os irmãos e o próprio aluno dependendo do nível em que está. Cada vez um aluno levará para casa, a fim de realizar a leitura em família; neste kit terá um caderno para que os pais anotem o que mas achou interessante na leitura em família.
- Feira do livro;
- Hora do conto;
- Vovó e vovô na escola;



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA  
ESCOLA CLASSE 01 DE BRAZLÂNDIA**

- Contação de histórias através de vídeos;
- Trabalhar com letras de cantigas de rodas e músicas atuais;
- A partir das metas semanais de leitura, diferentes atividades serão realizadas a cada semana ou quinzena. Alguns formatos que podem ajudar a engajar os alunos são: quizzes, filmes, vídeo aulas, teatros, desenhos.
- Projeto desenvolvido pelos professores responsáveis pela sala de leitura: poesia com arte. Fazendo uma leitura dos poemas de Vinícius de Moraes “A arca de Noé”.
- Solicitar ônibus a CRE para realizar atividades como visitas, passeios, atividades extra curriculares afins com os temas trabalhados.

### **CRONOGRAMA**

O projeto será desenvolvido durante todo o ano letivo, tendo como culminância na semana de 23 a 29 de outubro que corresponde à Semana Nacional do Livro e da Biblioteca (Decreto nº 84.631/1980).

### **ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO**

O trabalho será avaliado continuamente, ou seja, de forma processual e direcionado de acordo com o ritmo do aluno, levando em consideração os seguintes aspectos: assiduidade, pontualidade, iniciativa, interesse, participação nas discussões e crítica das leituras realizadas, envolvimento nas atividades de classe e extraclasse, tendo como instrumento de avaliação: exposição dos trabalhos, culminância precedida de apresentações teatrais. A importância da recreação na infância: Desenvolvendo habilidades sociais e físicas

### **OBJETIVOS:**

Promover a conscientização sobre a importância da recreação para o desenvolvimento físico e social das crianças. Promover a socialização, o trabalho em equipe e o desenvolvimento motor dos alunos através de atividades recreativas na piscina.



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA  
ESCOLA CLASSE 01 DE BRAZLÂNDIA**

**Conteúdos:**

- Conceitos básicos: cima/baixo, lado/atras/ frente, esquerda/direita, grande/pequeno/médio, etc. - Habilidades motoras fina e grossa, -  
Temas Transversais: ética, solidariedade, trabalho em equipe, companheirismo, inclusão e outros.

**METODOLOGIAS**

Este projeto visa compreender a importância da recreação para o desenvolvimento físico e social. Além disso, as atividades de recreação promovem a cooperação e o trabalho em equipe, o desenvolvimento de habilidades motoras, a melhoria da autoestima e a promoção da saúde. Os pais também serão envolvidos no projeto e serão incentivados a apoiar a recreação saudável e a atividade física em casa.

1. Selecionar atividades recreativas que possam ajudar a alcançar os objetivos pedagógicos, como jogos cooperativos, atividades físicas e esportes em grupo.
2. Planejar cada atividade com antecedência, determinando os objetivos específicos da atividade e as atividades e os exercícios a serem realizados.
3. Realizar atividades em grupos e individuais, fortalecendo as habilidades motoras.
4. Fornecer feedback para ajudá-los a melhorar suas habilidades e desenvolver suas habilidades sociais e físicas.
5. Celebrar as conquistas dos alunos ao final das atividades, incentivando a participação em futuras atividades e reforçando a importância da recreação para o desenvolvimento social e físico.
6. Envolver os pais na importância da recreação para seus filhos e incentivá-los a promover atividades físicas e sociais em casa.
7. Resgatar brincadeiras antigas, cantigas de roda, jogos de tabuleiros e estratégias.
8. Utilização do espaço da piscina como um recurso valioso para a educação física, a terapia e a segurança na água, além de ser uma



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA  
ESCOLA CLASSE 01 DE BRAZLÂNDIA**

ótima forma de exercício físico e diversão.

9. Solicitar ônibus a CRE para realizar atividades como visitas, passeios, atividades extra curriculares afim com os temas trabalhados. Cronograma As atividades recreativas acontecerão ao longo do ano. Cada turma terá um cronograma de horário semanal para usufruir dos espaços do pátio coberto e descoberto, quadra coberta, parque infantil e piscina.

### **ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO**

A avaliação das aulas de educação física/recreação para as crianças deve ser feita de forma cuidadosa e sistemática, considerando vários aspectos, como o desenvolvimento físico, emocional e social dos alunos. Deve ser um processo contínuo e sistemático, com a finalidade de identificar pontos fortes e áreas que precisam de melhorias, a fim de proporcionar aos alunos desenvolvimento de habilidades motoras e sociais eficazes e saudáveis.

### **SUPERAÇÃO**

Coordenação Regional de Ensino: Brazlândia Unidade Escolar: Escola Classe 01 de Brazlândia.

Responsável pelo projeto na UE: Ivanaldo dos Santos Silva.

Responsável pelo acompanhamento do projeto na CRE: Lucilene Tavares B. Rabelo

### ***Dados do Projeto - Justificativa do Projeto***

O projeto SuperAção é uma iniciativa que busca atender estudantes que apresentam defasagem idade-série, ou seja, alunos que estão atrasados em relação à série correspondente à sua idade. Vemos a importância e necessidade de garantir a educação de qualidade para todos os alunos, independentemente de sua idade ou situação socioeconômica. Muitos estudantes que apresentam defasagem idade-série enfrentam dificuldades de aprendizagem e baixo rendimento escolar, o que pode levar à evasão escolar e à exclusão social. Além



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA  
ESCOLA CLASSE 01 DE BRAZLÂNDIA**

disso, esses estudantes muitas vezes enfrentam desafios emocionais e psicológicos, como baixa autoestima e sensação de fracasso.

Objetivo do Projeto - Oferecer suporte e recursos para que esses estudantes possam superar suas dificuldades e acompanhar o ano correspondente à sua idade.

Metas - Atender, por meio do Programa SuperAção, 100% dos estudantes em situação de incompatibilidade idade/ano. - Possibilitar acompanhamento formativo e sistemático a 100% da unidade escolar que atendem estudantes em situação de incompatibilidade idade/ano.

Ações e intervenções realizadas pela UE para contribuir com Avaliação diagnóstica:

- A escola terá os indicadores de quais são os gaps que serão precisos uma intervenção. a recuperação das aprendizagens
- Realizar atividades de nivelamento, que visam revisar conteúdos básicos e fundamentais para o ano, e atividades complementares, que buscam ampliar os conhecimentos e habilidades dos estudantes.
- Propor atividades de suporte emocional, essas atividades visam ajudar os estudantes a superarem suas limitações emocionais e a desenvolverem uma postura mais positiva em relação à escola e ao aprendizado.
- A EEAA e coordenação escolar, junto com os professores e estagiários, irão realizar um acompanhamento ainda mais próximo dos alunos que estiverem participando do SuperAção, para avaliar a evolução no desempenho de cada um. Estratégias adotadas pela UE para a mitigação da infrequência escolar.
- Acompanhamento regular da quantidade de faltas;
- Conversas com as famílias, buscando parceria para motivar o aluno a estar presente na escola. Mapeamento para identificação dos estudantes em situação de incompatibilidade idade/ano na unidade escolar em 2024. Estudante Anos iniciais Ano Idade Diagnóstico-possíveis motivos da incompatibilidade. Sim 4º ano anos ISAQUE DA SILVA GONZAGA Sim 3º ano 10 anos Apresenta dificuldade na aprendizagem, não completou o processo de alfabetização.



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA  
ESCOLA CLASSE 01 DE BRAZLÂNDIA**

## **OBJETIVO GERAL**

Contribuir para que o processo de rompimento de vínculos com a escola classe, e o estabelecimento das novas relações na nova escola ocorra de uma maneira saudável.

## **OBJETIVOS ESPECÍFICOS**

- Criar um ambiente de confiança com os alunos, para que possam expressar suas emoções e pensamentos sobre a passagem do jardim para o 1º ano e 5º para o 6ºano.
- Identificar nos alunos o conhecimento sobre a nova escola.
- Organizar uma visita a futura escola, para que os alunos conheçam as salas de aulas, laboratórios e outros espaços existentes.
- Incentivar o diálogo dos estudantes dos 5ºs anos com professores, coordenadores e orientadores da futura escola, a fim de esclarecer e resolver problemas e dificuldades encontradas em diversas situações.
- Contribuir para que os alunos tenham uma transição suave em relação tempo, espaços, professores, materiais, novos grupos e avaliação. • Minimizar os impactos da transição. Ações/ Demandas As atividades serão realizadas com alunos dos 5ºs anos Escola Classe 01 de Brazlândia através de:
  - Organização das atividades com a direção, coordenadores, professores e orientador(a).
  - Roda de conversa com os alunos para esclarecimento de dúvidas.
  - Trabalhar cronometrando o horário e separando as disciplinas.
  - Introdução do uso da caneta e corretivo.
  - Trabalhar com a troca de professores.
  - Levar os alunos dos 5ºanos para visitar e conhecer o espaço da futura escola, professores e funcionários.(Necessidade de transporte-ônibus)



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA  
ESCOLA CLASSE 01 DE BRAZLÂNDIA**

Promover junto à equipe gestora um encontro com alunos dos 5ºanos e 6ºanos para que tirem dúvidas.

- Encontros pedagógicos com os professores e equipes de apoio para conversas sobre a transição com a participação das escolas de origem e subsequente.
- Formação para os pais e /ou responsáveis sobre o tema Transição com a parceria das escolas sequenciadas e entrega de material explicativo sobre o projeto.
- Realização de programação para que o momento de transição transcorra com mais tranquilidade para as crianças que iniciam o 1º ano e aquelas que finalizam o 5º ano do ensino fundamental. Por meio de realização de palestras, compartilhamento de vídeos e rodas de conversa Recursos Materiais pedagógicos, livros, cartilhas, panfletos informativos, equipamentos de áudio, mídia, tecnológicos e humanos (toda a equipe escolar), transporte para visita à escola sequencial.

Público-Alvo

Alunos provindos dos jardins de infância II período que ingressarão no 1º ano e alunos da Escola Classe 01 do 5º ano.

***Cronograma de desenvolvimento***

A partir do 2º semestre.

Acompanhamento e avaliação do Projeto Político- Pedagógico

Numa perspectiva de visão escolar onde os principais agentes transformadores e das dificuldades encontradas, estão dentro da comunidade escolar, elencou-se algumas inúmeras possibilidades de ação para melhoria da qualidade do processo de ensino aprendizagem na Escola Classe 01 de Brazlândia. O acompanhamento do projeto se dará em todos os momentos de planejamento das



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA  
ESCOLA CLASSE 01 DE BRAZLÂNDIA**

ações administrativas e pedagógicas. Cabe à direção e a Coordenação Pedagógica da Escola a responsabilidade de articular e proporcionar momentos para reflexão e implementação do PPP em voga, seja nos encontros específicos com professores e comunidade ou nos momentos que exigem a participação de toda a comunidade escolar. A avaliação deve acontecer no final da realização de cada ação, envolvendo estudantes, professores, comunidade escolar como um todo e direção da escola e deve acontecer uma avaliação sistemática com a participação para avaliar se os objetivos e metas definidos foram alcançados e apresentar propostas para realimentação e execução do Projeto Político Pedagógico no ano em curso.



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA  
ESCOLA CLASSE 01 DE BRAZLÂNDIA

## Plano de Ação 2024 Equipe Especializada de Apoio à Aprendizagem – EEAA

<b>CRE: Brazlândia</b>			
<b>Unidade Escolar: ESCOLA CLASSE 01 DE BRAZLÂNDIA</b>		<b>Telefone:</b>	
<b>Psicólogo responsável:</b>	<b>NÃO TEM</b>	<b>Matrícula SEEDF:</b>	<b>CRP:</b>
<b>E-mail:</b>	<b>----</b>	<b>Celular:</b>	
<b>Turno(s) de atendimento: ----</b>			
<b>Pedagogo responsável: Vânia Valeriana de Menezes</b>		<b>Matrícula SEEDF:</b>	<b>222.352-X</b>
<b>E-mail: vania.valeriana@edu.se.df.gov.br</b>		<b>Celular: 98584-4334</b>	
<b>Turno(s) de atendimento: Matutino e Vespertino</b>			

### Diagnóstico inicial

A unidade de ensino apresenta uma comunidade escolar participativa e colaborativa. A maioria dos alunos moram com pais, avós e outros responsáveis. A escola possui em seu quadro Orientadora Educacional, Pedagoga e professora da Sala de Recursos. A escola procura buscar e criar condições favoráveis ao pleno exercício da cidadania, da participação social, da solidariedade, da cooperação e do respeito ao outro e a si mesmo. É realizado um trabalho voltado para a garantia do êxito escolar como: Oferecer uma educação de qualidade, que valorize o aprendizado e o desenvolvimento integral dos alunos, planejar um ambiente acolhedor escolar, que seja seguro e estimulante contribuindo para que os alunos se sintam motivados a permanecer na escola e a se dedicarem aos estudos, promover formação e engajamento dos professores, conquistar a participação e envolvimento dos pais e comunidade na aprendizagem de todos os alunos. A escola prioriza também valorizar a diversidade cultural e étnica dos alunos e garantir a inclusão de todos.



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA  
ESCOLA CLASSE 01 DE BRAZLÂNDIA

PLANO DE AÇÃO EQUIPE ESPECIALIZADA DE APOIO À APRENDIZAGEM – EEAA - 2024

DIMENSÕES DE ATUAÇÃO	PDE/META	OBJETIVOS	AÇÕES	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA	AVALIAÇÃO
1- Mapeamento Institucional;	Meta 2 Estratégia 2.2 Implementar políticas públicas para a correção da distorção idade-série nos anos iniciais e finais do ensino fundamental e ampliar o atendimento a todos os estudantes em defasagem idade-série-ano nos projetos e programas de	Mapear os recursos disponíveis na instituição, incluindo pessoal, infraestrutura e capacidades técnicas. Analisar a estrutura organizacional, as funções e as atividades da instituição. Avaliar as interações e relações dentro da instituição, identificando possíveis	Coletar e analisar dados quantitativos sobre o desempenho acadêmico dos alunos, taxas de frequência, taxas de evasão, entre outros indicadores relevantes. Isso pode ajudar a identificar áreas de melhoria e avaliar o progresso ao longo do tempo. Realizar entrevistas com membros da equipe escolar, alunos, pais e responsáveis para	Direção, coordenação, supervisão pedagógica, EEAA, SOE e toda comunidade escolar.	Primeiro semestre letivo e ao longo do ano com a coleta de informações.	Por meio de formulário, com a produção de coleta de dados.



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA  
ESCOLA CLASSE 01 DE BRAZLÂNDIA**

	correção de fluxo escolar	colaborações ou áreas de conflito. Facilitar o planejamento estratégico, desenvolvido pelo corpo escolar	obter uma compreensão o holística das necessidades, desafios e pontos fortes da escola. Além disso, aplicar questionários pode ajudar a coletar informações de forma mais abrangente e quantitativa. Promover a participação ativa dos pais, responsáveis e membros da comunidade local no processo de mapeamento, garantindo que suas perspectivas e necessidades sejam consideradas.			
--	------------------------------	--	--	--	--	--



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA  
ESCOLA CLASSE 01 DE BRAZLÂNDIA**

<b>DIMENSÕES DE ATUAÇÃO</b>	<b>PDE/META</b>	<b>OBJETIVOS</b>	<b>AÇÕES</b>	<b>RESPONSÁVEIS</b>	<b>CRONOGRAMA</b>	<b>AVALIAÇÃO</b>
2 - Assessoria ao Trabalho Coletivo	Meta 2 Estratégia 2.14 Reorganizar, por meio de amplo debate com os profissionais da educação, o trabalho pedagógico, buscando melhorar a qualidade da educação. Meta 4 Estratégia 4.6 Ampliar a formação continuada dos profissionais das escolas	Promover a colaboração e o trabalho em equipe entre os professores e a equipe educacional, visando uma abordagem integrada e holística no processo educativo. Facilitar o compartilhamento de melhores práticas, recursos educacionais e experiências entre os membros da equipe,	Realizar atividades e dinâmicas que incentivem a colaboração, o compartilhamento de ideias e a construção de relações interpessoais positivas entre os membros da equipe. Organizar e facilitar reuniões regulares com a equipe escolar para discutir metas, planejamento de atividades, compartilhar ideias e Reconhecer e celebrar os sucessos e conquistas da equipe	Direção, coordenação, supervisão pedagógica, EEAA, SOE e toda comunidade escolar.	Todas as quartas com participação nas coletivas. Com reuniões quinzenais com a direção, coordenação e supervisão para planejamento e reavaliação das ações realizadas ou que irá ser realizada. Reuniões semanais com EEAA e SOE	Por meio de atendimento, conversa individualizada e coletiva.



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA  
ESCOLA CLASSE 01 DE BRAZLÂNDIA**

	regulares do Distrito Federal, nas diferentes áreas de atendimento aos estudantes com deficiência, transtorno global do desenvolvimento e altas habilidades ou super - dotação	promovendo um ambiente de aprendizagem contínua e colaborativa. Desenvolver estratégias metodologias eficazes para a criação e implementação de planos de aula e projetos educacionais que atendam às necessidades e características dos alunos.	um de e Promover encontros para trocas de experiências e valorizando os pontos de vista dos membros da equipe, onde haja, um ambiente inclusivo onde todas as vozes sejam ouvidas e respeitadas.			
--	--	--	--	--	--	--



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA  
ESCOLA CLASSE 01 DE BRAZLÂNDIA

DIMENSÕES DE ATUAÇÃO	PDE/META	OBJETIVOS	AÇÕES	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA	AValiação
3 - Acompanhamento do Processo de Ensino e Aprendizagem	META 5 Estratégia 5.3 Fomentar o desenvolvimento de tecnologias educacionais e de práticas pedagógicas inovadoras que assegurem a alfabetização e favoreçam a melhoria do fluxo escolar e a aprendizagem dos estudantes, consideradas as diversas abordagens metodológicas e sua efetividade.	Fomentar a reflexão crítica sobre práticas pedagógicas, estimulando o desenvolvimento profissional dos professores e da equipe educacional. Apoiar a identificação e implementação de soluções para desafios específicos enfrentados pela equipe, como a inclusão de alunos com necessidades especiais, a gestão	Desenvolver oportunidades de desenvolvimento profissional para os membros da equipe, incluindo workshops, treinamentos e grupos de estudo, para que possam aprimorar suas habilidades e conhecimentos. Envolver a equipe na definição de metas claras e mensuráveis para a escola, alinhadas com sua visão e missão, e criar planos de ação colaborativos para alcançá-las.	Direção, coordenação, supervisão pedagógica, EEAA, SOE e toda comunidade escolar.	Ao longo do ano letivo	Durante todo o processo de forma contínua.



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA  
ESCOLA CLASSE 01 DE BRAZLÂNDIA**

		<p>de comportamento em sala de aula, entre outros.</p> <p>Promover uma cultura de inovação e experimentação, encorajando a busca por novas abordagens e estratégias educacionais que possam melhorar a qualidade do ensino e aprendizagem.</p> <p>Fortalecer a coesão e o senso de pertencimento dentro da equipe educacional, criando espaços para o diálogo aberto, o respeito mútuo e a</p>	<p>Reconhecer e valorizar a diversidade de experiências, habilidades e pontos de vista dos membros da equipe, promovendo um ambiente inclusivo onde todas as vozes sejam ouvidas e respeitadas.</p> <p>Fornecer apoio e orientação para resolver conflitos de forma construtiva, incentivando a comunicação aberta, o respeito mútuo e a busca por soluções que beneficiem a todos.</p>			
--	--	--	---	--	--	--



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA  
ESCOLA CLASSE 01 DE BRAZLÂNDIA**

		<p>resolução colaborativa de conflitos.</p> <p>Estabelecer mecanismos eficazes de comunicação e feedback entre os membros da equipe, garantindo uma troca constante de informações e ideias.</p> <p>Avaliar regularmente o progresso e os resultados do trabalho coletivo, buscando continuamente oportunidades de aprimoramento e crescimento.</p>	<p>Reconhecer e celebrar os sucessos e conquistas da equipe escolar, destacando o trabalho coletivo e reforçando o senso de comunidade e pertencimento.</p>			
--	--	---	---	--	--	--



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA  
ESCOLA CLASSE 01 DE BRAZLÂNDIA

DIMENSÕES DE ATUAÇÃO	PDE/META	OBJETIVOS	AÇÕES	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA	AVALIAÇÃO
4 - Ações voltadas à relação família – escola	Meta 4 Estratégia 4.29 Estabelecer, por meio de parcerias, ações que promovam o apoio e o acompanhamento à família, além da continuidade do atendimento ao estudante com necessidade especial e a sua inclusão no mundo do trabalho e do esporte, possibilitando também a	Facilitar a comunicação entre professores, alunos e pais/responsáveis, fornecendo informações transparentes sobre o progresso acadêmico e o desenvolvimento dos alunos. Fornecer feedback contínuo aos professores sobre o impacto de suas práticas pedagógicas no aprendizado dos alunos, contribuindo para o	Incentivar os pais/responsáveis a se envolverem como voluntários na escola, participando de atividades como leitura com os alunos, acompanhamento em excursões, organização de eventos e projetos.  Criar uma cultura escolar que valorize e promova a parceria entre família e escola, reconhecendo o importante papel dos pais/responsáveis como parceiros na	Direção, coordenação, supervisão pedagógica, professores, EEAA, SOE e toda comunidade escolar.	Reuniões bimestrais	Atendimento Feedback Questionários



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA  
ESCOLA CLASSE 01 DE BRAZLÂNDIA**

	superação das dificuldades enfrentadas no dia a dia.	desenvolvimento profissional. Promover a reflexão sobre o processo de ensino e aprendizagem, estimulando a análise crítica dos métodos utilizados e a busca por alternativas mais eficazes.	educação e no desenvolvimento dos alunos. Realizar entrevistas com os pais/responsáveis do aluno para obter informações sobre o desenvolvimento, histórico de saúde, rotina familiar, expectativas e preocupações em relação à educação do aluno.			
--	--	--	--	--	--	--



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA  
ESCOLA CLASSE 01 DE BRAZLÂNDIA

DIMENSÕES DE ATUAÇÃO	PDE/META	OBJETIVOS	AÇÕES	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA	AVALIAÇÃO
5 – Estudo de Caso	Meta 2 Estratégia 2.38 Garantir o atendimento aos estudantes com necessidades educacionais especiais transitórias ou não, segundo a Resolução CNE/CEB nº 2, de 2001, nas salas de apoio à aprendizagem, garantindo a presença de profissional responsável	Promover a equidade e a inclusão no ambiente escolar, garantindo que todos os alunos tenham acesso a oportunidades de aprendizagem de qualidade e suporte adequado para alcançar seu potencial máximo. Fortalecer a parceria e a colaboração entre famílias e escola, reconhecendo ambos como agentes fundamentais no	Reunir informações detalhadas sobre o aluno, incluindo histórico acadêmico, avaliações psicopedagógicas, relatórios médicos, observações de professores e pais, para entender suas necessidades, habilidades, interesses e desafios. Observar o aluno em diferentes contextos, como sala de aula, recreio e atividades extracurriculares, para entender seu comportamento,	Direção, coordenação, supervisão pedagógica, professores, EEAA, SOE e toda comunidade escolar.	A busca de dados é realizada durante todo ano letivo, porém a formalização da documentação ocorre de Junho a setembro	Durante todo o processo.



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA  
ESCOLA CLASSE 01 DE BRAZLÂNDIA**

		<p>processo educacional dos alunos. Promover uma comunicação aberta, transparente e constante entre famílias e escola, facilitando o compartilhamento de informações sobre o progresso acadêmico, o comportamento e o bem-estar dos alunos.</p> <p>Envolver as famílias de forma ativa na vida escolar de seus filhos, incentivando sua participação em atividades</p>	<p>interações sociais, preferências de aprendizagem e áreas de dificuldade</p> <p>Definir metas e objetivos claros e mensuráveis para o aluno, com base em suas necessidades e habilidades, em colaboração com a família e outros membros da equipe escolar.</p>			
--	--	--	--	--	--	--



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA  
ESCOLA CLASSE 01 DE BRAZLÂNDIA

## PLANO DE AÇÃO ANUAL DA ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL

**Coordenação Regional de Ensino:** Brazlândia

**Unidade Escolar:** Escola Classe 01 de Brazlândia

**Pedagogo(a) - Orientador(a) Educacional:** Michelle Nayle de Jesus

**Matrícula:** 212455-6

**Turno:** mat./vesp.

### **METAS**

Promover o desenvolvimento socioemocional dos alunos: Implementar programas e atividades que apoiem o desenvolvimento de habilidades socioemocionais, como autoconhecimento, empatia, resolução de conflitos e tomada de decisão responsável.

Facilitar a integração escola-família-comunidade: Promover uma parceria eficaz entre a escola, as famílias e a comunidade, organizando eventos, workshops e reuniões que envolvam os pais e responsáveis no processo educativo e fortaleçam os laços com a comunidade local.

Fomentar um ambiente inclusivo e acolhedor: Implementar estratégias para promover a inclusão e a diversidade na escola, garantindo que todos os alunos se sintam valorizados, respeitados e apoiados independentemente de sua origem étnica, cultural, socioeconômica ou identidade de gênero.

Promover a cultura de prevenção: Desenvolver e implementar programas de prevenção de problemas comportamentais, abuso de substâncias, bullying e outros desafios enfrentados pelos alunos, capacitando-os a tomar decisões saudáveis e positivas.

### **INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO E INDICADORES DE RESULTADOS**

Formulários aos pais e estudantes para sondagem das percepções da mudança de comportamento dos estudantes.

Análise quantitativa no livro de ocorrências da escola, tabulando os índices de comportamentos como: desrespeito ao professor e colegas, brigas, agressões e outros que sejam pertinentes ao trabalho realizado ao longo do ano.

Produções dos estudantes em relação aos temas trabalhados pelo SOE.



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA  
ESCOLA CLASSE 01 DE BRAZLÂNDIA**

Acompanhamento do desenvolvimento dos estudantes através dos conselhos de classes.

Observação da relação dos estudantes e professores, quanto ao gerenciamento das suas emoções.

Avaliar e monitorar o progresso: Estabelecer mecanismos de avaliação para acompanhar o progresso dos alunos em relação às metas socioemocionais e de desenvolvimento pessoal, identificando áreas de melhoria e ajustando as estratégias conforme necessário.



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA  
ESCOLA CLASSE 01 DE BRAZLÂNDIA**

TEMÁTICAS	OBJETIVOS	AÇÕES	EIXOS TRANSVERSAIS DO CURRÍCULO	METAS E/OU ESTRATÉGIAS DO PDE, E/OU DO PPA, E/OU OBJETIVOS DO PEI E/OU DO ODS	RESPONSÁVEIS / PARCERIAS	CRONOGRAMA
Cultura de Paz.	<p>1. Promover a conscientização sobre resolução de conflitos.</p> <p>2. Fomentar a tolerância e a diversidade.</p>	<p>-Capacitar os alunos com habilidades para resolver conflitos de forma pacífica e construtiva, incentivando o diálogo e a empatia por meio de debates e rodas de conversas em pequenos e grandes grupos.</p> <p>-Criar um ambiente onde as diferenças culturais, étnicas, religiosas e sociais sejam valorizadas e respeitadas, combatendo o preconceito e a discriminação utilizando histórias e vídeos informativos.</p> <p>-Oferecer programas que ajudem os alunos a desenvolver habilidades como autocontrole, empatia, cooperação e comunicação não violenta elaborando e realizando dinâmicas acompanhadas com reflexões.</p> <p>- Estimular os alunos a se envolverem em projetos e atividades que promovam a paz e a justiça em suas comunidades, criando um senso de responsabilidade social.</p> <p>- Trabalhar em colaboração com</p>	<p>Cidadania e Educação em e para os Direitos humanos</p> <p>Educação para sustentabilidade.</p> <p>Educação para diversidade.</p>	<p>PDE: Meta 7 Estratégia 7.7</p>	<p>-Direção, supervisão e coordenação escolar;</p> <p>-Professores regentes e apoio (funcionários readaptados);</p> <p>-Conselho tutelar, Promotoria de Justiça, PMDF, CBDF e outras parcerias que forem necessárias para a execução dos projetos e ações.</p>	<p>As ações serão desenvolvidas ao longo do ano, alguns eventos ou semanas temáticas serão utilizadas para desenvolver as ações pertinentes ao tema. Meses em destaque: maio, junho, setembro e novembro.</p>



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA  
ESCOLA CLASSE 01 DE BRAZLÂNDIA

	<p>3. Desenvolver habilidades socioemocionais</p> <p>4. Fortalecer parcerias com a comunidade</p> <p>5. Criar espaços seguros dentro da escola.</p> <p>6. Prevenir o bullying e a violência: Celebrar a paz:</p>	<p>famílias, organizações não governamentais, instituições religiosas e outros atores da comunidade para promover a cultura de paz dentro e fora da escola.</p> <p>- Encorajar os alunos a questionarem estereótipos, preconceitos e narrativas de violência, promovendo uma visão mais crítica e consciente da realidade.</p> <p>- Implementar políticas e programas de prevenção ao bullying e à violência escolar, promovendo uma cultura de respeito mútuo e não violência.</p> <p>- Realizar eventos, atividades e projetos que celebrem a paz e reconheçam as contribuições dos alunos para a construção de um mundo mais pacífico e justo.</p>				
--	--	---	--	--	--	--



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA  
ESCOLA CLASSE 01 DE BRAZLÂNDIA

TEMÁTICAS	OBJETIVOS	AÇÕES	EIXOS TRANSVERSAIS DO CURRÍCULO	METAS E/OU ESTRATÉGIAS DO PDE, E/OU DO PPA, E/OU OBJETIVOS DO PEI E/OU DO ODS	RESPONSÁVEIS / PARCERIAS	CRONOGRAMA
Inclusão de Diversidades	1.Promover a valorização da diversidade. 2.Desenvolver a empatia. 3.Fomentar a autoestima e a autoaceitação. 4. Debater sobre respeito e tolerância. 5.Incentivar a cooperação e o trabalho em equipe. 6.Integrar a diversidade ao currículo escolar. 7.Desconstruir estereótipos.	Utilizar dinâmicas, debates, pesquisas e palestras com o intuito de: -Estimular a capacidade dos alunos de se colocarem no lugar do outro, compreendendo e respeitando as experiências e perspectivas diferentes das suas. - Explorar temas relacionados ao respeito mútuo, à não discriminação e à importância de tratar todas as pessoas com dignidade e igualdade. -Promover atividades que incentivem a colaboração entre os alunos, independentemente de suas diferenças, destacando a importância de trabalhar juntos para alcançar objetivos comuns. - Incluir conteúdos e materiais que representem diferentes culturas, etnias, religiões e realidades socioeconômicas, permitindo que os alunos reconheçam e apreciem a diversidade ao seu redor. -Abordar estereótipos e	Educação para a Diversidade	PDE – Meta 4 Estratégia 4.18 META 2 Estratégias 2.20 e 2.21	-Orientadora Educacional, -Equipe gestora, -Coordenação pedagógica, -Palestrantes de diversas formações, -EEAA e -Professora da sala de recursos.	As ações serão desenvolvidas ao longo do ano, com ênfase nos meses de março, abril, setembro e novembro.



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA  
ESCOLA CLASSE 01 DE BRAZLÂNDIA**

		<p>preconceitos de forma sensível e acessível, ajudando os alunos a compreenderem que as diferenças são naturais e enriquecedoras, e que não devem ser motivo de discriminação.</p> <p>-Realizar atividades e eventos que celebrem as diferentes culturas, tradições e identidades presentes na comunidade escolar, destacando a beleza e a importância da diversidade.</p> <p>-Promover momentos de reflexão e discussão sobre os progressos e desafios do projeto, incentivando os alunos a compartilharem suas experiências e sugerirem maneiras de tornar a escola mais inclusiva e acolhedora para todos.</p>				
--	--	--	--	--	--	--



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA  
ESCOLA CLASSE 01 DE BRAZLÂNDIA

TEMÁTICAS	OBJETIVOS	AÇÕES	EIXOS TRANSVERSAIS DO CURRÍCULO	METAS E/OU ESTRATÉGIAS DO PDE, E/OU DO PPA, E/OU OBJETIVOS DO PEI E/OU DO ODS	RESPONSÁVEIS/ PARCERIAS	CRONOGRAMA
Sexualidade	1.Promover uma compreensão saudável do corpo. 2.Explorar as mudanças corporais durante a puberdade. 3. Abordar questões de consentimento e respeito mútuo 5. Fornecer informações sobre prevenção de abuso e exploração sexual.	- Ensinar aos alunos sobre as partes do corpo humano, suas funções e características físicas de maneira adequada à idade, enfatizando a importância do autocuidado e da higiene pessoal promovendo encontros para debater o tema. - Abordar as mudanças físicas que ocorrem durante a puberdade de forma natural e sem tabus, ajudando os alunos a entenderem que essas transformações são parte normal do desenvolvimento humano. - Discutir a importância do respeito pelos limites pessoais e do consentimento em relacionamentos interpessoais, enfatizando a necessidade de comunicação clara e do respeito mútuo em todas as interações. - Ensinar aos alunos sobre os sinais de abuso e exploração sexual, como buscar ajuda e a importância de falar com um adulto de confiança em caso de situações desconfortáveis ou preocupantes.	Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos.  Educação para a Diversidade	PDE – META 7 Estratégias 7.15 e 7.16	-Orientadora Educadora - Pedagoga - Profissionais da saúde através do programa PSE.	2º Bimestre letivo.  4º Bimestre letivo.



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA  
ESCOLA CLASSE 01 DE BRAZLÂNDIA

TEMÁTICAS	OBJETIVOS	AÇÕES	EIXOS TRANSVERSAIS DO CURRÍCULO	METAS E/OU ESTRATÉGIAS DO PDE, E/OU DO PPA, E/OU OBJETIVOS DO PEI E/OU DO ODS	RESPONSÁVEIS/ PARCERIAS	CRONOGRAMA
Transição Escolar	<ol style="list-style-type: none"><li>1. Fornecer apoio emocional aos alunos que irão passar pela transição.</li><li>2. Orientar sobre expectativas e responsabilidades acadêmicas.</li><li>3. Desenvolver habilidades de organização e autogerenciamento.</li><li>4. Orientar sobre mudanças na estrutura escolar.</li><li>5. Explorar atividades extracurriculares.</li><li>6. Envolver os pais e responsáveis.</li></ol>	<ul style="list-style-type: none"><li>- Apresentar aos alunos as expectativas acadêmicas e os novos desafios que enfrentarão no 6º ano, preparando-os para a transição para um currículo mais exigente e diversificado.</li><li>- Capacitar os alunos com habilidades de organização, planejamento e gestão do tempo para ajudá-los a lidar com a maior carga de trabalho e responsabilidades do 6º ano.</li><li>- Criar oportunidades para os alunos conhecerem uns aos outros e construir relacionamentos positivos com colegas mais velhos, professores e funcionários da nova escola.</li><li>- Explicar as diferenças na estrutura escolar, como a rotina diária, os horários de aula, as mudanças de sala e os diferentes professores, para ajudar os alunos a se adaptarem à nova dinâmica escolar.</li><li>- Apresentar aos alunos os recursos disponíveis na nova escola, como biblioteca,</li></ul>	Cidadania e Educação em e para os direitos humanos.	PDE META 2 Estratégia 2.35	Professores regentes atuais e professores da escola sequencial.  Equipe gestora da atual escola e da escola sequencial.  Orientadora Educacional.	4º Bimestre letivo.



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA  
ESCOLA CLASSE 01 DE BRAZLÂNDIA**

		<p>laboratórios, serviços de apoio acadêmico e orientação, para que saibam onde buscar ajuda e suporte quando necessário.</p> <ul style="list-style-type: none"><li>- Apresentar aos alunos as atividades extracurriculares disponíveis na nova escola e na rede, e incentivá-los a se envolverem em atividades que despertem seu interesse e talentos.</li><li>- Manter os pais informados sobre o processo de transição e fornecer orientações sobre como podem apoiar seus filhos durante essa fase de mudança.</li><li>- Promover intercâmbio e visitas guiadas à escola sequencial.</li></ul>				
--	--	--	--	--	--	--



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA  
ESCOLA CLASSE 01 DE BRAZLÂNDIA**

TEMÁTICAS	OBJETIVOS	AÇÕES	EIXOS TRANSVERSAIS DO CURRÍCULO	METAS E/OU ESTRATÉGIAS DO PDE, E/OU DO PPA, E/OU OBJETIVOS DO PEI E/OU DO ODS	RESPONSÁVEIS/ PARCERIAS	CRONOGRAMA
Ludicidade	1. Estimular o desenvolvimento motor. 2. Fomentar a criatividade e a imaginação 3. Desenvolver habilidades sociais. 4. Estimular a linguagem oral e escrita. 5. Incentivar o desenvolvimento cognitivo. 6. Promover a autonomia e a autoconfiança. 7. Proporcionar momentos de relaxamento e diversão.	- Promover atividades que incentivem o desenvolvimento das habilidades motoras das crianças, como correr, pular, rastejar, lançar e pegar objetos, por meio de jogos e brincadeiras. - Proporcionar oportunidades para que as crianças explorem sua imaginação e criatividade por meio de atividades como dramatização, fantoches, desenho, pintura e modelagem. - Proporcionar ambientes e situações que favoreçam a comunicação oral e escrita, como contar histórias, dramatizar, brincar com rimas e cantigas, além de proporcionar acesso a materiais de leitura e escrita. - Oferecer desafios cognitivos apropriados para a idade, como quebra-cabeças simples, jogos de memória, enigmas e jogos de correspondência, para estimular o raciocínio lógico e a resolução de problemas. - Encorajar as crianças a explorarem novos desafios e	Cidadania e Educação em e para os direitos humanos.	PDE META 5 Estratégia 5.6	Professores dos 1º, 2º e 3º anos.  Orientador Educacional  Professora da sala de recursos  Pedagoga  Profissionais de educação física parceiros.	1º e 2º Bimestre letivos.



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA  
ESCOLA CLASSE 01 DE BRAZLÂNDIA**

		<p>experimentarem diferentes papéis e atividades, promovendo um ambiente seguro e encorajador que permita a expressão livre e criativa.</p> <p>-Oferecer atividades que proporcionem momentos de relaxamento e descontração, como jogos musicais, atividades sensoriais e brincadeiras ao ar livre, para aliviar o estresse e promover o bem-estar emocional das crianças.</p>				
--	--	--	--	--	--	--